

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Oferta Pública de Distribuição Primária de Cotas da Classe Única de Cotas do DRÝS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA

No montante de, inicialmente, até
R\$200.000.000,00

Código ISIN das cotas: BRINFBCTF001

Código de Negociação das Cotas na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”): INFB11

Classificação ANBIMA: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre



Gestor

Drýs
CAPITAL

EQUITAS

Coordenador Líder

 RB Investimentos

Administrador

 btgpactual

ATENÇÃO: LEIA O PROSPECTO, A LÂMINA E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO DOS “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Disclaimer

ESTA APRESENTAÇÃO (“MATERIAL PUBLICITÁRIO”, “MATERIAL”) FOI PREPARADA PELA RB INVESTIMENTOS LTDA (“COORDENADOR LÍDER”) E PELA DRYS CAPITAL LTDA. (“GESTOR”) [1], NO ÂMBITO DA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE COTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DO DRYs FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (“OFERTA”, “COTAS” E “FUNDO”, RESPECTIVAMENTE) NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (“CVM”) Nº 160, DE 13 DE JULHO DE 2022 (“RESOLUÇÃO CVM 160”), E DEMAIS LEIS E REGULAMENTAÇÕES APLICÁVEIS, TENDO SIDO ELABORADO COM BASE EM INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO GESTOR E PARTE DOS DOCUMENTOS DA OFERTA [2]. NÃO IMPLICA, POR PARTE DO COORDENADOR LÍDER, EM NENHUMA DECLARAÇÃO OU GARANTIA COM RELAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL PUBLICITÁRIO OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO OU DA OFERTA OU COTAS OBJETO DESTES MATERIAIS PUBLICITÁRIOS. NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO UMA SOLICITAÇÃO OU OFERTA PARA COMPRA OU VENDA DE QUAISQUER VALORES MOBILIÁRIOS E NÃO DEVE SER TRATADO COMO UMA RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO NAS COTAS.

ESTE MATERIAL É MERAMENTE INFORMATIVO, APRESENTA INFORMAÇÕES RESUMIDAS E NÃO É UM DOCUMENTO COMPLETO. DE MODO QUE POTENCIAIS INVESTIDORES DEVEM LER O REGULAMENTO, O PROSPECTO E A LÂMINA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”, PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO, BEM COMO AQUELES RELACIONADOS À OFERTA E ÀS COTAS DESCRITOS NO PRESENTE MATERIAL, OS QUAIS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS PARA OS INVESTIMENTOS NAS COTAS.

A DIVULGAÇÃO DOS TERMOS E CONDIÇÕES DA OFERTA ESTÁ SUJEITA AOS LIMITES E RESTRIÇÕES ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO CVM 160. A OFERTA NÃO É DESTINADA A INVESTIDORES QUE NECESSITEM DE LIQUIDEZ EM SEUS INVESTIMENTOS. A OFERTA É DESTINADA AO PÚBLICO GERAL. A OFERTA FOI SUBMETIDA AO RITO DE REGISTRO ORDINÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 28, IV, DA RESOLUÇÃO CVM 160. A OFERTA SERÁ OBJETO DE REGISTRO NA ANBIMA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS (“ANBIMA”), “CÓDIGO ANBIMA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS”.

O COORDENADOR LÍDER TOMOU TODAS AS CAUTELAS E AGIU COM ELEVADOS PADRÕES DE DILIGÊNCIA PARA ASSEGURAR QUE: (I) AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO GESTOR SEJAM VERDADEIRAS, CONSISTENTES, CORRETAS E SUFICIENTES, PERMITINDO AOS INVESTIDORES UMA TOMADA DE DECISÃO FUNDAMENTADA A RESPEITO DA OFERTA; E (II) AS INFORMAÇÕES A SEREM FORNECIDAS AO MERCADO DURANTE TODO O PRAZO DE DISTRIBUIÇÃO QUE INTEGRAM ESTE MATERIAL PUBLICITÁRIO SÃO SUFICIENTES, PERMITINDO AOS INVESTIDORES A TOMADA DE DECISÃO FUNDAMENTADA A RESPEITO DA OFERTA. EXCETO QUANDO EXPRESSAMENTE INDICADO DIFERENTEMENTE NESTE MATERIAL, QUAISQUER INFORMAÇÕES CUJA FONTE SEJA O GESTOR TERÃO COMO BASE A DATA DE 29/04/2024.

ESTE MATERIAL PUBLICITÁRIO NÃO DEVE, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SER CONSIDERADO UMA RECOMENDAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DAS NOVAS COTAS. OS POTENCIAIS INVESTIDORES SÃO ADVERTIDOS A EXAMINAR COM TODA A CAUTELA E DILIGÊNCIA AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL PUBLICITÁRIO, ASSIM COMO NÃO TOMAR DECISÕES DE INVESTIMENTO UNICAMENTE BASEADOS NO AQUI DISPOSTO OU EM PREVISÕES FUTURAS OU EXPECTATIVAS, DEVENDO REALIZAR ANÁLISE DE CRÉDITO INDEPENDENTE CASO DESEJEM INVESTIR NAS NOVAS COTAS. A LEITURA DESTES MATERIAIS PUBLICITÁRIOS NÃO SUBSTITUI A LEITURA CUIDADOSA E INTEGRAL DOS DOCUMENTOS DA OFERTA. OS INVESTIDORES DEVEM LER A SEÇÃO RELATIVA AOS FATORES DE RISCO, O REGULAMENTO E OS DEMAIS DOCUMENTOS DA OFERTA ATENTAMENTE ANTES DE TOMAR SUA DECISÃO DE INVESTIMENTO. A OFERTA NÃO É DESTINADA A INVESTIDORES QUE NECESSITEM DE LIQUIDEZ EM SEUS INVESTIMENTOS. A RENTABILIDADE ALVO NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA COMO PROMESSA OU GARANTIA DE RENTABILIDADE. O REGISTRO DA OFERTA NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, EM GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU EM JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO OU DAS NOVAS COTAS DISTRIBUÍDAS. AS INFORMAÇÕES AQUI INSERIDAS NÃO PODEM SER MENCIONADAS, CITADAS OU DE QUALQUER OUTRA FORMA DIVULGADAS POR VOCÊ. A DIVULGAÇÃO DOS TERMOS E CONDIÇÕES DA OFERTA ESTÁ SUJEITA AOS LIMITES E RESTRIÇÕES ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO CVM 160

[1] DRYS CAPITAL É A NOVA DENOMINAÇÃO SOCIAL DA EQUITAS ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS LTDA., INSCRITO SOB O CNPJ Nº 08.204.817/0001-93.

[2] OS DOCUMENTOS DA OFERTA INCLUEM O REGULAMENTO DO FUNDO, O PROSPECTO E A LÂMINA. O REGULAMENTO DO FUNDO ENGLOBALA TODOS OS SEUS ANEXOS, APÊNDICES E DOCUMENTOS A ELES INCORPORADOS POR REFERÊNCIA.

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Disclaimer

O PRESENTE MATERIAL PUBLICITÁRIO NÃO CONSTITUI OFERTA E/OU RECOMENDAÇÃO E/OU SOLICITAÇÃO PARA SUBSCRIÇÃO OU COMPRA DE QUAISQUER VALORES MOBILIÁRIOS. AS INFORMAÇÕES NELE CONTIDAS NÃO DEVEM SER UTILIZADAS COMO BASE PARA A DECISÃO DE INVESTIMENTO EM VALORES MOBILIÁRIOS. A DECISÃO DE INVESTIMENTO DOS POTENCIAIS INVESTIDORES NAS COTAS É DE SUA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE, DE MODO QUE SE RECOMENDA AOS POTENCIAIS INVESTIDORES QUE CONSULTEM, PARA CONSIDERAR A TOMADA DE DECISÃO RELATIVA À AQUISIÇÃO DOS VALORES MOBILIÁRIOS RELATIVOS À OFERTA, SEUS PRÓPRIOS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E SEUS PRÓPRIOS CONSULTORES E ASSESSORES, EM MATÉRIAS LEGAIS, REGULATÓRIAS, TRIBUTÁRIAS, NEGOCIAIS, DE INVESTIMENTOS, FINANCEIRAS, ATÉ A EXTENSÃO QUE JULGAREM NECESSÁRIA PARA FORMAREM SEU JULGAMENTO PARA O INVESTIMENTO NAS COTAS, ANTES DA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO.

RECOMENDA-SE QUE OS POTENCIAIS INVESTIDORES FAÇAM A AVALIAÇÃO MINUCIOSA COM CONSULTORIA FINANCEIRA E JURÍDICA, ATÉ A EXTENSÃO QUE JULGAREM NECESSÁRIA, DOS RISCOS DE LIQUIDEZ E OUTROS ASSOCIADOS A ESSE TIPO DE ATIVO. AINDA, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO REGULAMENTO E DEMAIS DOCUMENTOS DA OFERTA PELO POTENCIAL INVESTIDOR AO FORMAR SEU JULGAMENTO PARA O INVESTIMENTO NAS COTAS DO FUNDO. NÃO FORAM CONSIDERADOS OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES INDIVIDUAIS E PARTICULARES NESTE MATERIAL QUE NÃO CONTÊM TODAS AS INFORMAÇÕES QUE UM INVESTIDOR EM POTENCIAL DEVE CONSIDERAR OU ANALISAR ANTES DE INVESTIR. NÃO DEVE SER ENTENDIDO COMO ANÁLISE DE VALOR MOBILIÁRIO, MATERIAL PROMOCIONAL, SOLICITAÇÃO DE COMPRA OU VENDA, OFERTA OU RECOMENDAÇÃO DE QUALQUER ATIVO FINANCEIRO OU INVESTIMENTO E NÃO CONFIGURA SUGESTÃO OU CONSULTORIA JURÍDICA. RECOMENDAMOS AO CLIENTE QUE CONSULTE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS ANTES DE DECIDIR SOBRE INVESTIMENTOS EM ATIVOS MOBILIÁRIOS.

QUALQUER RENTABILIDADE PREVISTA NESTE MATERIAL E DEMAIS DOCUMENTOS DA OFERTA NÃO REPRESENTARÁ E NEM DEVERÁ SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO E SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA MÍNIMA OU GARANTIDA AOS INVESTIDORES. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE QUAISQUER FUNDOS DE INVESTIMENTOS, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE PERÍODO MÍNIMO DE 12 (DOZE) MESES. AS RENTABILIDADES DIVULGADAS NO MATERIAL NÃO SÃO LÍQUIDAS DE IMPOSTOS. O FUNDO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DO COORDENADOR LÍDER (OU DOS TERCEIROS HABILITADOS PARA PRESTAR TAIS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE COTAS), DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC.

O FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO, QUE PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. O FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR INVESTIMENTOS EM CRÉDITO PRIVADO. O FUNDO PODE ESTAR SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DA SUA CARTEIRA. O INVESTIMENTO EM DETERMINADOS ATIVOS FINANCEIROS PODE SUJEITAR O INVESTIDOR A SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS. AO INVESTIDOR CABE A RESPONSABILIDADE DE SE INFORMAR SOBRE EVENTUAIS RISCOS PREVIAMENTE À TOMADA DE DECISÃO SOBRE INVESTIMENTOS. AINDA QUE O ADMINISTRADOR E O GESTOR MANTENHAM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DAS APLICAÇÕES DO FUNDO, NÃO HÁ QUALQUER GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA OS COTISTAS.

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Disclaimer

ESTE MATERIAL NÃO PODE SER COPIADO, REPRODUZIDO OU DIVULGADO A QUAISQUER TERCEIROS, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO, DO COORDENADOR LÍDER OU DO GESTOR. ADICIONALMENTE, ESTE MATERIAL NÃO É MATERIAL PUBLICITÁRIO, NÃO SE DESTINA À UTILIZAÇÃO EM VEÍCULOS PÚBLICOS DE COMUNICAÇÃO, TAIS COMO: JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO, TELEVISÃO, PÁGINAS ABERTAS NA INTERNET OU EM ESTABELECIMENTOS ABERTOS AO PÚBLICO. AS LOGOMARCAS “DRYS” E “EQUITAS” UTILIZADAS AO LONGO DO MATERIAL SÃO DE PROPRIEDADE DO GESTOR.

ESTE MATERIAL PUBLICITÁRIO FOI ELABORADO COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO ÀS NORMAS EMANADAS PELA CVM E DE ACORDO COM O “CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS”. O SELO ANBIMA INCLUÍDO NESTE MATERIAL PUBLICITÁRIO NÃO IMPLICA RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO. A SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO FUNDO É REALIZADA PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, COM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO https://www.gov.br/cvm/pt-br/canais_atendimento

Este Material Publicitário foi elaborado com informações obtidas até 30 de abril de 2024. O Coordenador Líder e o Gestor não atualizarão quaisquer das informações contidas neste Material Publicitário, as quais estão sujeitas a alterações sem aviso prévio aos destinatários deste Material Publicitário. Ainda, o desempenho passado do Fundo não é indicativo de resultados futuros.

Este Material Publicitário contém informações prospectivas, as quais constituem apenas estimativas e não são garantia de futura performance. Os investidores devem estar cientes que tais informações prospectivas estão ou estarão, conforme o caso, sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações do Fundo que podem fazer com que os seus atuais resultados sejam substancialmente diferentes das informações prospectivas contidas neste Material Publicitário.

MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA PODEM SER OBTIDAS NOS ENDEREÇOS NA INTERNET DO COORDENADOR LÍDER <https://www.rbinvestimentos.com/> (neste site, clicar (a) em “Produtos”; (b) depois, em “Oferta Pública”; (c) em seguida, em “Drys Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa - Responsabilidade Limitada”; e (d) então, em “Prospecto Preliminar” (ou no documento desejado). DA GESTORA (www.dryscapital.com.br) E DA CVM (www.cvm.gov.br).



MATERIAL PUBLICITÁRIO

Dry's
CAPITAL

INFB11

Fundo de Infraestrutura Listado



Dry's
CAPITAL

ATENÇÃO: LEIA O PROSPECTO, A LÂMINA E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO DOS “FATORES DE RISCO”

EQUITAS

Sumário

1. Drýs Capital | Crédito Privado

2. INFB11 | Apresentação do Produto

2.1. Produto

2.2. Processos

2.3. Originação

3. O Mercado de Infraestrutura

4. INFB11 | Oferta

5. Fatores de Risco



Trajетória Única de Excelência

Melhor Gestora Especialista de Fundos de Ações
Revista EXAME - Fundação Getúlio Vargas 2020



Equitas Selection FIC FIA | Um dos 3 Melhores Fundos
de Ações Brasileiros nos Últimos 3 Anos Infomoney –
IBMEC 2020



Foco na
composição de
retornos a partir
da compreensão
de fundamentos
de negócios



+20 Anos de
Experiência



Abordagem de
longo prazo



Nosso propósito
fazer a diferença
na construção do
patrimônio dos
nossos clientes



Nossos sócios
trabalham juntos há
mais de **10 anos**

**Especialistas em
Equities, Crédito e
Venture Capital**

Fonte: Elaboração Drýs Capital

EQUITAS

Mais de 20 Anos de Experiência em Gestão

Equitas Assessoria Financeira 2003 a 2006

2003: Luis Felipe Amaral e três sócios fundam a Equitas Assessoria Financeira com o propósito de auxiliar empresários de porte médio em processos de M&A, levantamento de capital e reestruturação corporativa.

2005: Buy-side advisor de empresa de Papel e Celulose

2003

2004

2006

2004: Equitas assessora empresários nos setores de **saúde e financeiro** em três transações de M&A

2006: Assessoria na reestruturação societária do Grupo Soares Penido em parceria com a McKinsey

2006: Fundação da Equitas Investimentos inicialmente focada em renda variável no Brasil com o lançamento do primeiro fundo – Equitas Equity Hedge (Long&Short)

2014: Parceria com Forest Investment Associates para desenvolvimento de fundos florestais no Brasil.

2010

2012

2014

2010: Lançamento do fundo **Equitas Selection**

2012: Lançamento do fundo **Equitas Selection Institucional**

2016: Fundos passam a ser distribuídos pela GPS (Banco Julius Baer)

2017: Fundos passam a ser distribuídos pelo Credit Suisse

Equitas Investimentos - 2006 a Hoje

2019: Equitas Selection se torna o primeiro fundo de ações a ser oferecido aos clientes do **Itaú Personalité**. Prêmio de **Melhor Gestora Especialista de Fundos de Ações** Revista EXAME – FGV. Equitas Selection FIC FIA | **Um dos 3 Melhores Fundos de Ações Brasileiros** nos Últimos 3 Anos Infomoney - IBMEC

2021: Participação como investidor âncora nos IPOs de Orizon, Mater Dei, Eletromidia e 3Tentos. Aprovação da CVM para lançamento do primeiro fundo crossover listado do Brasil.

2020

2021

2020: Início do **EquitasVC**. Início da parceria com a Indrema para desenvolvimento de soluções quantitativas e com uso de *machine learning*.

2022: Lançamento dos fundos Equitas High Convictions (PIPE) e Equitas BDR (ações de cias internacionais)

2023: Início da operação de Crédito com o ingresso de Ricardo Colin para liderar a área

2022

2023

Rebranding



2024: A Equitas passa a se chamar Drýs Capital, marcando ampliação do escopo de atuação

2024

Fonte: Elaboração Drýs Capital

Drýs - Crédito Privado

Time Sênior

Mais de 70 anos*
de experiência
agregada

Experiência em Gestão de Crédito

Histórico de
preservação de
capital em cenários
adversos de crédito
nos últimos 20 anos
no Brasil

Processos Robustos

Processo de
Investimentos
estruturado e testado

Comitê de crédito
sênior: +130 anos** de
experiência agregada

Sinergias com Equities

Integração com a
área de equities
para avaliação
superior de riscos,
oportunidades e
originação de
operações

Originação

Relacionamento de
décadas com os
principais
originadores de
crédito

**Segurança e
Rentabilidade**

Fonte: Elaboração Drýs Capital (*) Refere-se à soma do período de experiência de cada integrante da equipe de crédito privado (Ricardo Colin, Paulo Machado e Sérgio Omati), conforme slide 21 (**) Refere-se à soma do período de experiência de cada integrante do comitê de crédito (Luis Felipe Amaral, Ricardo Colin, Paulo Lopes, Paulo Machado, Sérgio Omati, Maria Carlota Senger e Gabriel Francisco), conforme slide 20.

Time de Investimentos e Estrutura de Apoio

Chief Investment Officer - Luis Felipe Amaral

Equities

Luis Felipe Amaral

Sócio Fundador e Portfolio Manager
30 anos de experiência

Paulo Lopes

Sócio e Analista Sênior
+20 anos de experiência

Ricardo Penna

Sócio e Analista Sênior
+20 anos de experiência

Salomão Garson

Sócio e Analista Sênior
+12 anos de experiência

Matheus Zini

Sócio e Analista Sênior
+9 anos de experiência

Rodrigo Fogagnolo

Trader
+5 anos de experiência

Célula de Regulados

Gabriel Francisco

Sócio e Analista Sênior
+9 anos de experiência

Crédito

Ricardo Colin

Head de Crédito
+30 anos de experiência

Paulo Machado

Gestor de Crédito
+15 anos de experiência

Sergio Omati

Sócio e Analista Sênior
+14 anos de experiência

Venture Capital

Luis Felipe Amaral

Paulo Lopes

Pool de Analistas Setoriais

Murilo Vilar

Analista
Poli-USP

Natasha de Paula

Analista
Poli-USP

Arthur Cunha

Analista
Ita

Douglas Ouverney

Estagiário
Poli-USP

Relação com Investidores

Daniela Magro

Sócia e Head de Comercial e RI
+25 anos de experiência

Operações, Risco & Compliance

Maria Carlota Senger

Sócia e Head de Risco e Compliance
+25 anos de experiência

+ 4 Profissionais

Fonte: Elaboração Drýs Capital

Time de Investimentos Experiente e Complementar

Equities

Luis Felipe do Amaral
Portfólio Manager



Sócio fundador e portfólio manager da Equitas. 30 anos de experiência em valuation, M&A e asset management em instituições como Lehman Brothers, Crédit Agricole Indosuez e Accenture. Há 16 anos gestor da Equitas, foi parte do conselho de companhias listadas e co-fundou uma Fintech. Harvard OPM 2022.

Paulo Eduardo Lopes
Sócio e Analista



Sócio e membro do Conselho de Investimentos da Equitas. +20 anos de experiência em análise de empresas e asset management. Conhecimento profundo dos setores de saúde, instituições financeiras, mídia e turismo.

Ricardo P. Franca, CFA
Sócio e Analista



+20 anos de experiência em análise de empresas e asset management, iniciou carreira no Santander Asset Management seguido por 10 anos de Gávea Investimentos e, posteriormente, JPMorgan. Foi um dos fundadores da Atlas One Investimentos. CFA Charterholder.

Matheus Zini, CFA
Sócio e Analista



Sócio e membro do Conselho de Investimentos da Equitas. +9 anos de experiência em análise de empresas e asset management. Conhecimento profundo dos setores de commodities, agro, real estate e transportes. CFA Charterholder.

Salomão Garson, CFA
Sócio e Analista



Sócio e membro do Conselho de Investimentos da Equitas. +12 anos de experiência em análise de empresas e asset management. Conhecimento profundo dos setores de saúde, instituições financeiras e mídia. CFA Charterholder.

Crédito

Ricardo Colin, CFA
Head de Crédito Privado



+30 anos de experiência em gestão de recursos proprietários e de terceiros. Foi diretor de Asset pelo Banco Alfa e Head de Portfólio Management no CA Indosuez, gerente de renda fixa no Unibanco e gerente de câmbio na Caixa Geral de Depósitos. Formado em Administração de empresas e MBA pela Georgetown University. CFA Charterholder.

Paulo Machado, CFA
Gestor de Crédito



+15 anos em gestão de recursos com foco em renda fixa e crédito. Foi sócio da Warren, atuando como diretor de gestão do family office, sócio da XP Inc. como co-head da XP Advisory e PM de fundos de fundos do Itaú. Formado em Engenharia da Computação pelo ITA, é mestre em Ciência da Computação pela USP e doutor em Economia pela FGV-SP. CFA Charterholder.

Sérgio Omati, CFA
Sócio e Analista



Sócio, membro do Conselho de Investimentos e Head de análise de crédito da Equitas. +14 anos de experiência em análise de empresas e asset management. Possui profundo conhecimento na montagem de modelos e estudo de casos, em especial, nos setores de varejo, tecnologia, educação e bens de consumo. CFA Charterholder.

Regulados

Gabriel F. Francisco, CFA
Sócio e Analista



Sócio e analista com +9 anos de experiência em análise de empresas, focado nos setores de Elétricas, Saneamento e Óleo&Gas, com passagem pela Goldman Sachs, XP Inc e Onyx Equity Management. CFA Charterholder.

Histórico de Gestão – Ricardo Colin

Foco na Preservação de Capital e Avaliação de Risco Retorno

	Defaults de Crédito			
	Companhia 1	Companhia 2	Companhia 3	Companhia 4
Avaliação da Governança Corporativa Tratamento de minoritários e outros stakeholders				
Projeção de Fluxo de Caixa e Stress Test Estudo de diferentes cenários econômicos				
Análise de Mercado dos Títulos Avaliação de possíveis compradores marginais do crédito				
Análise do tamanho da dívida Endividamento e exposição ao mercado de dívida local				
Exame do Modelo de Negócio Estudo dos impactos de mudanças microeconômicas				
Avaliação do Spread de Crédito Análise do spread de crédito histórico e relativo à outras emissões				
Expectativa de Suporte dos Controladores Capacidade de capitalizar empresa em momentos de stress				

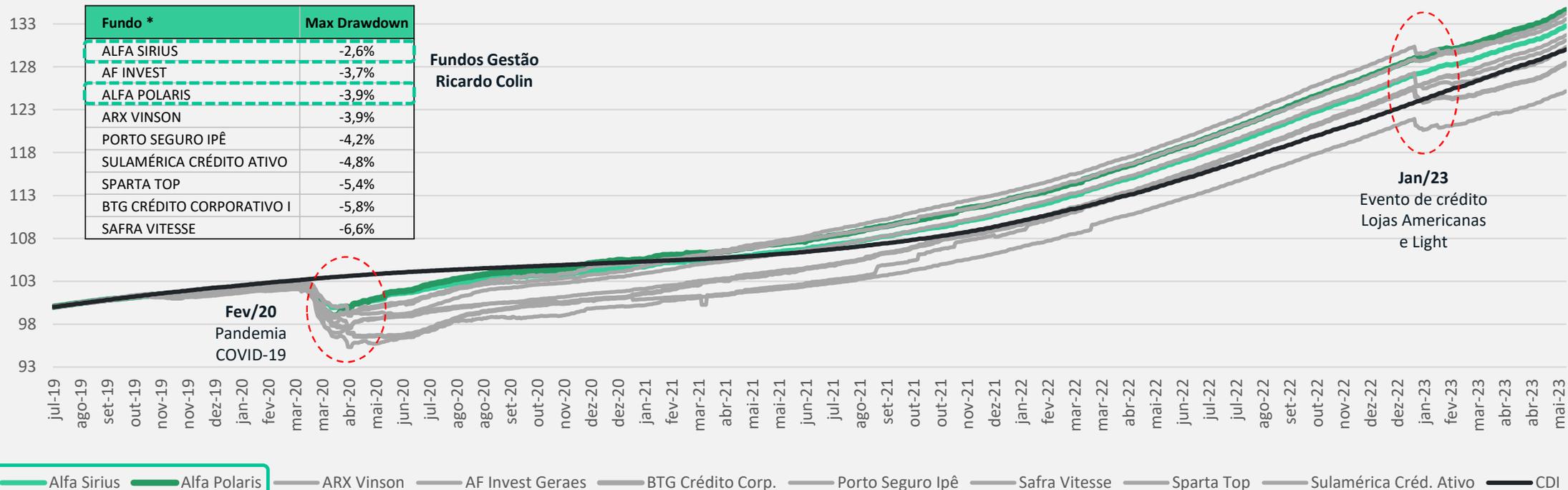
Fonte: Drys Capital

Histórico de Gestão – Ricardo Colin

Consistência de retornos e preservação de capital em crédito privado

Fundos Banco Alfa - 25/07/2019 a 01/06/2023**
Rentabilidade Acumulada – Base 100

Rentabilidade Acumulada
 Base 100



Fonte: Comissão de Valores Mobiliários (CVM), elaboração Drýs Capital (*) Os fundos apresentados foram selecionados com base no ranking divulgado pela Revista Exame relativo aos 10 Melhores fundos de crédito high grade do ano de 2022 (link: <https://exame.com/revista-exame/olhar-para-empresas-com-potencial/>). Foi realizado filtro adicional no qual os fundos cujo prazo de resgate são maiores de D+30 foram excluídos, para manter a comparabilidade com os fundos Alfa Sirius e Alfa Polaris. (**) O período selecionado para apresentação das informações se inicia na data de lançamento do fundo Alfa Polaris (25/07/2019), até a data de saída de Ricardo Colin da gestão dos fundos do Banco Alfa (01/06/2023).

A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA.

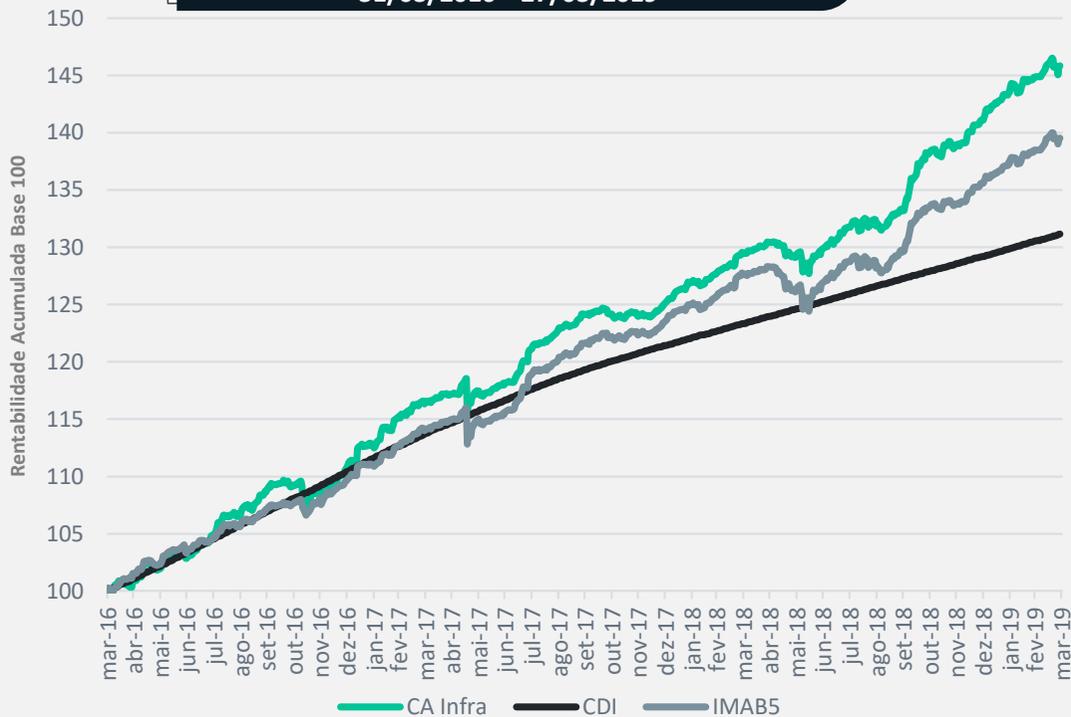
ATENÇÃO: LEIA O PROSPECTO, A LÂMINA E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO DOS “FATORES DE RISCO”

EQUITAS

Histórico de Gestão em Fundos de Infra – Ricardo Colin

Retornos acima do benchmark em cenários econômicos e casas de investimentos distintas

CA Indosuez Infraestrutura
31/03/2016 – 27/03/2019 *



Alfa Gemini Infraestrutura
01/06/2020 – 01/06/2023 *



Fonte: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e elaboração Drÿs Capital (*) Critério de seleção do período apresentado: Histórico dos 3 últimos anos do gestor como responsável pelas estratégias.

A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA.

ATENÇÃO: LEIA O PROSPECTO, A LÂMINA E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO DOS “FATORES DE RISCO”

Sumário

1. Drýs Capital | Crédito Privado

2. INFB11 | Apresentação do Produto

2.1. Produto

2.2. Processos

2.3. Originação

3. O Mercado de Infraestrutura

4. INFB11 | Oferta

5. Fatores de Risco



INFB11 | Drýs Infraestrutura

- **Fundo de Infraestrutura**
- **Listado na B3**
- **Alíquota Zero de IR para Pessoas Físicas***
- **Distribuição de Rendimentos**
Expectativa de distribuição mensal

Retorno Alvo
IMA-B5 + 2% [a]



ISENTO DE IR [*]
para pessoas físicas

Drýs
CAPITAL

- **Equipe de Gestão Experiente**
- **Gestão Ativa da Carteira**

Fonte: Elaboração Drýs Capital

[*] Alíquota zero de IR total sobre ganhos de capital e rendimentos, conforme Lei nº 12.431. O disposto neste item tem por base a legislação brasileira em vigor na data deste material e tem por objetivo descrever em linhas gerais o tratamento tributário aplicável aos cotistas e ao Fundo. Pode haver exceções e tributos adicionais, motivo pelo qual os cotistas devem consultar seus assessores jurídicos com relação à tributação aplicável aos investimentos realizados.

[a] A expectativa de retorno projetada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura ou de isenção de riscos aos cotistas.

Por que FI-INFRA Listado?

Diferente de fundos abertos, o FI-Infra listado permite ao gestor agilidade na alocação em ativos com melhor relação risco / retorno e oferece ao investidor a possibilidade de negociar suas cotas na B3

Produto	Perfil de Remuneração	Ativos	Diversificação	Isonção de IR	Risco	Retorno	Risco / Retorno
FI-INFRA Aberto	Renda Fixa	Diversas Debêntures	Alta	Total [*]	Médio	Médio	Gestão profissional e portfolio diversificado
Debênture de Infra (Ativo)	Renda Fixa	Apenas uma debênture de emissão pública	Baixa	Total [*]	Médio	Médio	Risco concentrado em um único emissor
FI-INFRA Listado	Renda Fixa	Diversas Debêntures, com emissões restritas	Alta	Total [*]	Médio	Médio / Alto	Gestão profissional, com portfolio diversificado e retornos diferenciados
FII	Renda Fixa e/ou Variável	Ativos ligados ao setor imobiliário	Média	Só rendimentos	Médio / Alto	Médio / Alto	Gestão profissional com risco concentrado no mercado imobiliário
FIP-IE	Renda Variável	SPEs	Baixa	Total [*]	Alto	Médio / Alto	Gestão profissional com diversificação por setor

Fonte: Elaboração Drýs Capital. As informações contidas nesta página tratam-se de opiniões do Gestor, baseadas em suas políticas internas. Não há garantias de que as informações aqui indicadas não sofram alterações no longo ou curto prazo, podendo ocorrer alterações nas políticas internas de atuação do Gestor. Estimativas de retorno projetadas não representam e nem devem ser consideradas, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura ou de isenção de riscos aos cotistas.

[*] Alíquota zero de IR total sobre ganhos de capital e rendimentos, conforme Lei nº 12.431. O disposto neste item tem por base a legislação brasileira em vigor na data deste material e tem por objetivo descrever em linhas gerais o tratamento tributário aplicável aos cotistas e ao Fundo. Pode haver exceções e tributos adicionais, motivo pelo qual os cotistas devem consultar seus assessores jurídicos com relação à tributação aplicável aos investimentos realizados.

INFB11 | Estratégia de Alocação

ISENTO DE IR ^[*]
para pessoas físicas



Retorno acima da inflação e isento de IR

5%	Liquidez AAA 100% CDI (Over, fundos caixa, LFTs)	
60%	Carteira Líquida AAA – A NTN-b + 1,5% (Debêntures)	Ativos líquidos; Participações minoritárias; Prazo médio 5 anos.
30%	Carteira Longo Prazo AA – BBB NTN-b + 2,5% a 3,5% (Debêntures, LF)	A Deals Exclusivos/Club Deals; Prazo médio 7 anos. B Ativos isentos e não isentos; Menor liquidez;
5%	Não Isentos AA – A NTN-b + 3% (Não isentos)	Prazo médio 4 anos; Líquidos e ilíquidos; Securitizados.

Fonte: Elaboração Drýs Capital. (*) O processo de gestão previsto neste material reflete a estratégia de investimento que o Gestor pretende adotar e poderá sofrer alterações conforme políticas internas de atuação do Gestor. () As informações apresentadas neste material de divulgação são baseadas na análise e na estratégia de investimento que o gestor pretende adotar para o fundo. Os resultados reais das estratégias poderão ser significativamente diferentes. Não há garantia de que a carteira do fundo apresentará características semelhantes às apresentadas neste material publicitário.

[*] Alíquota zero de IR total sobre ganhos de capital e rendimentos, conforme Lei nº 12.431. O disposto neste item tem por base a legislação brasileira em vigor na data deste material e tem por objetivo descrever em linhas gerais o tratamento tributário aplicável aos cotistas e ao Fundo. Pode haver exceções e tributos adicionais, motivo pelo qual os cotistas devem consultar seus assessores jurídicos com relação à tributação aplicável aos investimentos realizados.

INFB11 | Perfil da Carteira

ISENTO DE IR [*]
para pessoas físicas



Diversificação em emissores, prazos e setores

Duration

4,5 Anos

Prazo dos Créditos

6 Anos

Taxa Média

IPCA + 8% (*)

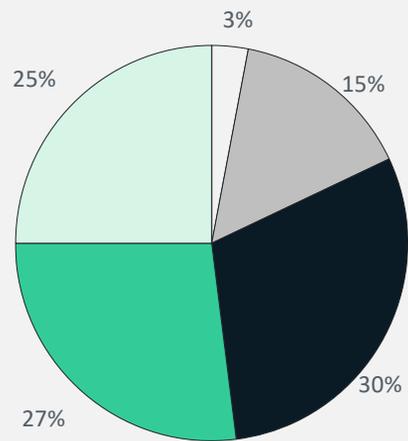
Spread Over B

2%

Rating Médio

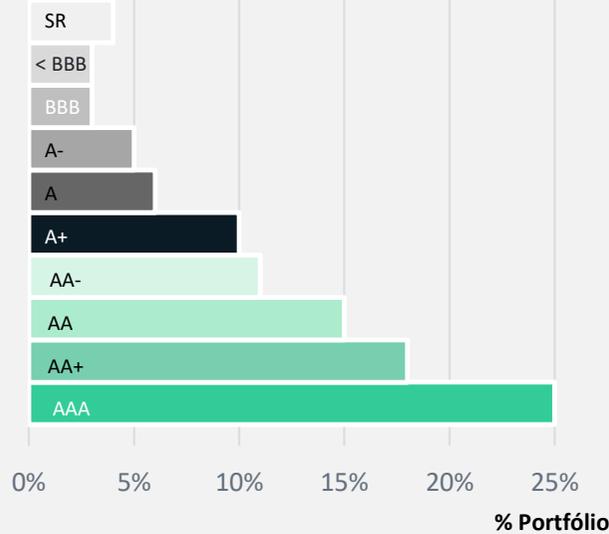
AA

Prazo Médio – 6 Anos

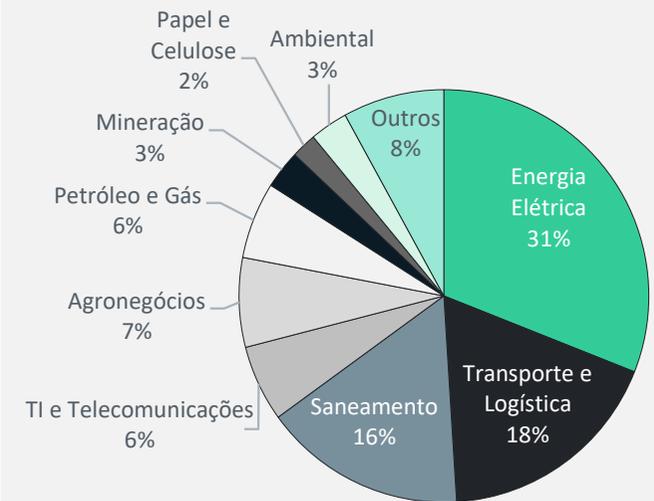


Até 2 anos
 De 2 a 4 anos
 De 4 a 6 anos
 De 6 a 8 anos
 Acima de 8 anos

Rating - AA



Setores

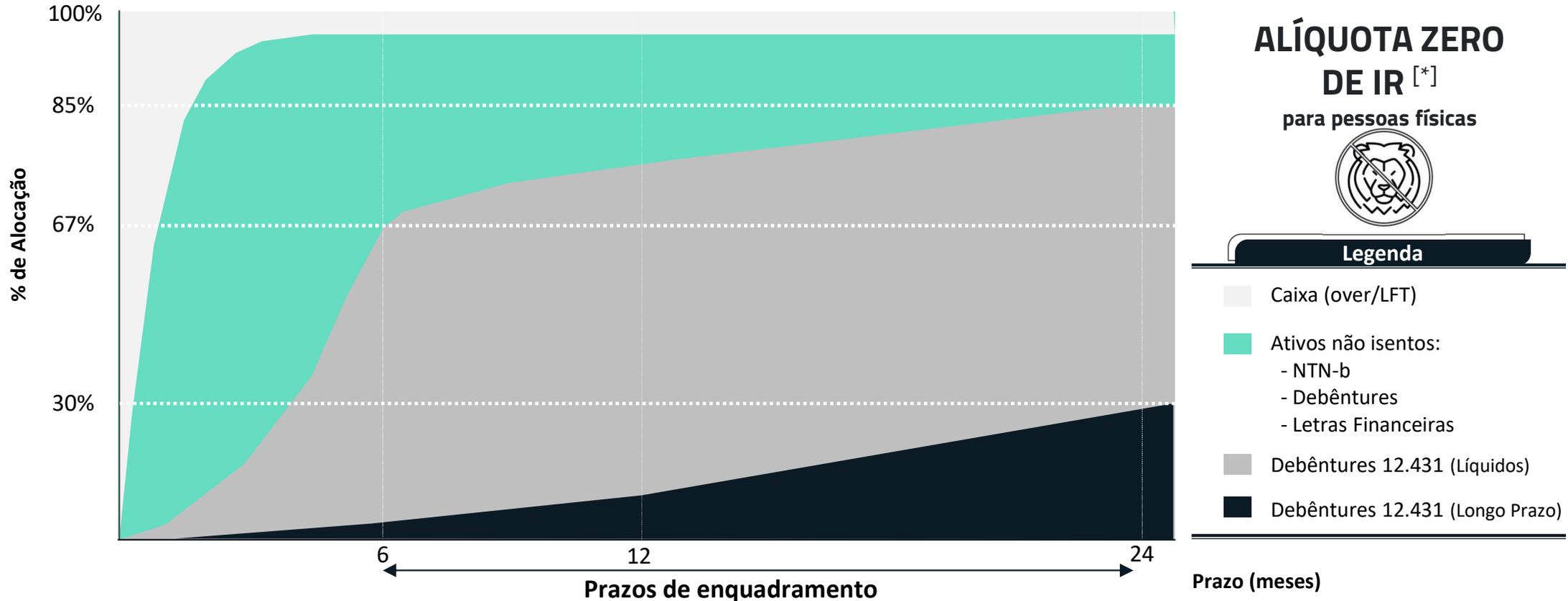


Fonte: Elaboração Dry's Capital. As informações apresentadas neste material de divulgação são baseadas na análise e na estratégia de investimento que o gestor pretende adotar para o fundo. Os resultados reais do fundo poderão ser significativamente diferentes. Não há garantia de que a carteira do fundo apresentará características semelhantes às apresentadas neste material publicitário.

[*] Alíquota zero de IR total sobre ganhos de capital e rendimentos, conforme Lei nº 12.431. O disposto neste item tem por base a legislação brasileira em vigor na data deste material e tem por objetivo descrever em linhas gerais o tratamento tributário aplicável aos cotistas e ao Fundo. Pode haver exceções e tributos adicionais, motivo pelo qual os cotistas devem consultar seus assessores jurídicos com relação à tributação aplicável aos investimentos realizados.

INFB11 | Benefício aos primeiros investidores

Ativos não isentos oferecem maiores prêmios e melhor rentabilidade nos primeiros meses do Fundo



[*] Alíquota zero de IR total sobre ganhos de capital e rendimentos, conforme Lei nº 12.431. O disposto neste item tem por base a legislação brasileira em vigor na data deste material e tem por objetivo descrever em linhas gerais o tratamento tributário aplicável aos cotistas e ao Fundo. Pode haver exceções e tributos adicionais, motivo pelo qual os cotistas devem consultar seus assessores jurídicos com relação à tributação aplicável aos investimentos realizados.

As informações contidas neste slide tratam-se de opiniões do Gestor embasadas em suas políticas internas. Não há garantia de que as informações aqui indicadas não sofram alterações no longo ou curto prazo, podendo ocorrer alterações nas políticas internas de atuação do gestor. Estimativas de retorno projetadas não representam e nem devem ser consideradas, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura ou de isenção de riscos aos cotistas.

INFB11 | Parcela Líquida – 70% do Portfólio

Alocação diversificada entre setores e empresas

Emissor	Setor	Rating	IPCA+	Duration	Spread sobre NTN-B
Empresa 1	Agronegócios	AAA	6,87%	5,58	0,71%
Empresa 2	Ambiental	AA+	7,54%	5,04	1,34%
Empresa 3	Energia Elétrica	AA	7,47%	3,74	1,16%
Empresa 4	Energia Elétrica	AA	7,18%	2,54	0,87%
Empresa 5	Energia Elétrica	AAA	7,28%	0,53	0,98%
Empresa 6	Energia Elétrica	AAA	6,58%	3,27	0,31%
Empresa 7	Energia Elétrica	AAA	6,76%	10,64	0,61%
Empresa 8	Energia Elétrica	AAA	6,78%	7,45	0,63%
Empresa 9	Energia Elétrica	AA-	7,12%	5,80	0,94%
Empresa 10	Energia Elétrica	AA	6,71%	8,86	0,56%
Empresa 11	Energia Elétrica	AA	6,82%	4,00	0,55%
Empresa 12	Energia Elétrica	AAA	6,77%	2,73	0,49%
Empresa 13	Energia Elétrica	AA+	7,45%	1,97	1,12%
Empresa 14	Energia Elétrica	AAA	6,98%	6,95	0,79%
Empresa 15	Energia Elétrica	AAA	8,37%	2,09	1,98%
Empresa 16	Petróleo e Gás	BBB+	7,68%	3,22	1,35%
Empresa 17	Petróleo e Gás	AA+	6,83%	4,71	0,58%
Empresa 18	Saneamento	AA+	7,54%	9,02	1,34%
Empresa 19	Saneamento	AAA	6,40%	6,18	0,24%
Empresa 20	Saneamento	AA+	7,75%	9,03	1,54%
Empresa 21	Saneamento	AA	7,41%	2,80	1,09%
Empresa 22	TI e Telecomunicações	AAA	6,66%	6,25	0,49%
Empresa 23	TI e Telecomunicações	A+	7,16%	2,21	0,85%
Empresa 24	Transporte e Logística	AAA	6,70%	5,30	0,55%
Empresa 25	Transporte e Logística	AA	7,89%	5,76	1,66%
Empresa 26	Transporte e Logística	AA+	6,71%	4,08	0,47%

Setor	Rating	IPCA+	Duration	Spread sobre NTN-b
Agronegócios	AAA	6,87%	5,58	0,71%
Ambiental	AA+	7,54%	5,04	1,34%
Energia Elétrica	AA+	7,10%	4,66	0,84%
Petróleo e Gás	A+	7,26%	3,97	0,97%
Saneamento	AA+	14,55%	13,51	2,11%
TI e Telecomunicações	AA	6,91%	4,23	0,67%
Transporte e Logística	AA	10,65%	7,57	1,34%



ALÍQUOTA ZERO DE IR ^[*]
para pessoas físicas



Retorno Alvo
IMAB5+2% ^[a]

Fonte: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Elaboração Drýs.

[a] A expectativa de retorno projetada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura ou de isenção de riscos aos cotistas. As informações apresentadas neste material de divulgação são baseadas na análise e na estratégia de investimento que o gestor pretende adotar para o fundo. Os resultados reais do fundo poderão ser significativamente diferentes. Não há garantia de que a carteira do fundo apresentará características semelhantes às apresentadas neste material publicitário.

INFB11 | Parcela Longo Prazo – 30% do Portfólio

Esteira de emissões em diferentes setores oferece boa relação risco/retorno

1. Saneamento

Universalização do serviço;
Processos de privatização;
Regiões sul, sudeste e nordeste.

Alvo: IPCA + 9,0%

2. Geração de Energia

Projetos com contratos de longo prazo
(Ambiente Regulado ou Livre) com
offtakers e controladores sólidos.

Alvo: IPCA + 9,1%

3. Novos Setores

Hidrogênio de baixo carbono;
Iluminação Pública;
Geração distribuída (solar).

Especial atenção à estrutura de garantias e
riscos de fungibilidade.

Alvo: IPCA + 9,2%

4. Transmissão

Projetos médios em construção e
performados de grupos sólidos.

Alvo: IPCA + 8,2%

5. Logística e Transporte

Rodovias;
Ferrovias;
Hidroviias;
Portos.

Controladores sólidos e com *track record*
provado.

Alvo: IPCA + 8,9%

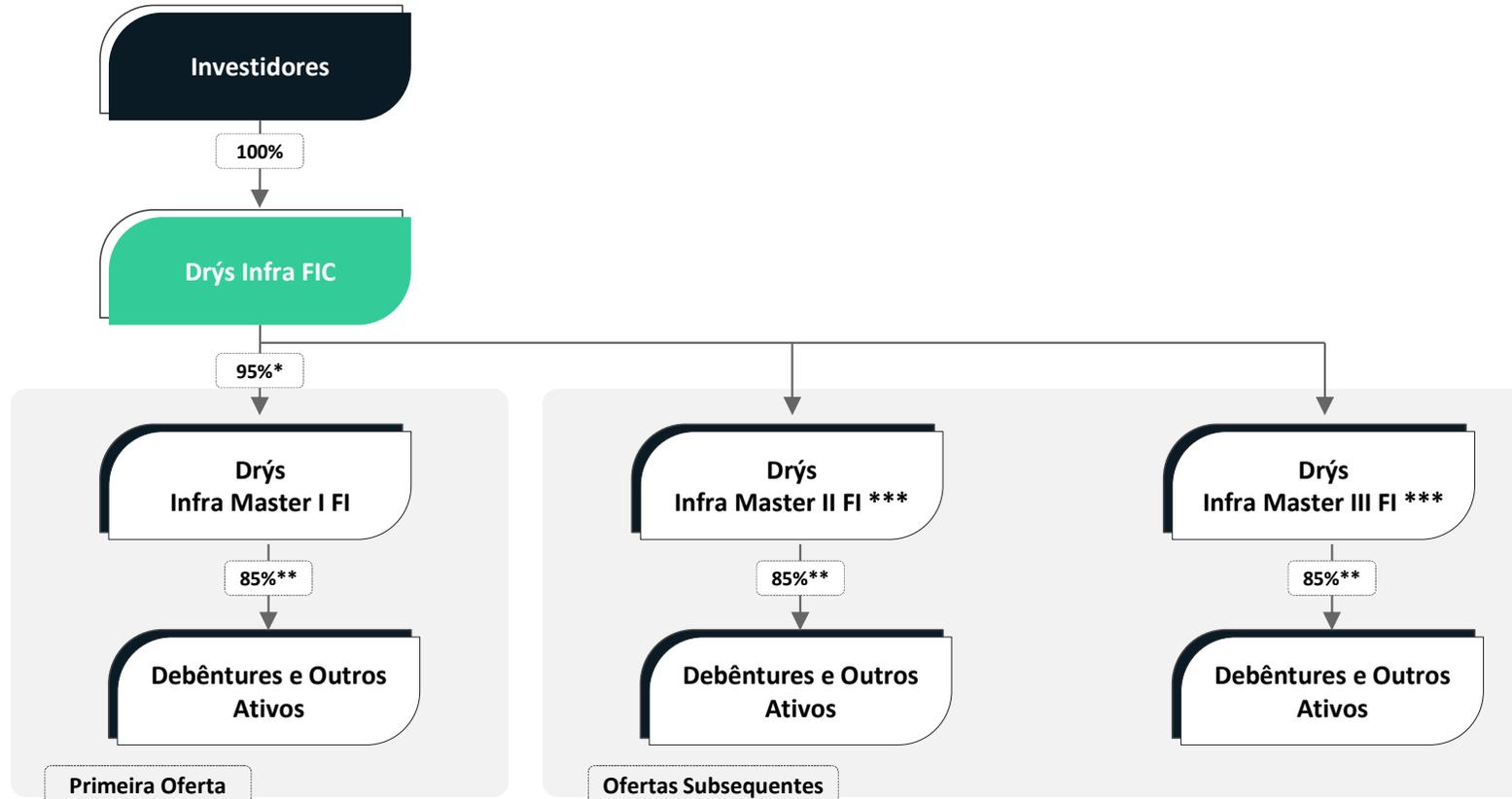
Fonte: Elaboração Drýs Capital; As informações apresentadas neste material de divulgação são baseadas na análise e na estratégia de investimento que o gestor pretende adotar para o fundo.

Os resultados reais das estratégias poderão ser significativamente diferentes. Não há garantia de que a carteira do fundo apresentará características semelhantes às apresentadas neste material publicitário

A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

INFB11 | Estrutura do Fundo

Direcionamento dos recursos após ofertas



Fonte: Estudo de Viabilidade Drýs Capital. Notas: (*) Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão. Não há garantia de que o Gestor conseguirá implementar sua estratégia ou atingirá seus objetivos de investimento. Vide *Disclaimers* no início da apresentação para informações adicionais. (**) Percentuais mínimos de alocação após 2 anos, de acordo com a Lei nº 12.431. (***) Fundos a serem constituídos futuramente.

Processo de Alocação em Crédito

Avaliação criteriosa de riscos e oportunidades



Fonte: Elaboração Drýs Capital. Nota: O processo de gestão previsto neste material reflete a estratégia de investimento que o Gestor pretende adotar e poderá sofrer alterações conforme políticas internas de atuação do Gestor.

Exemplo de Dossiê de Crédito

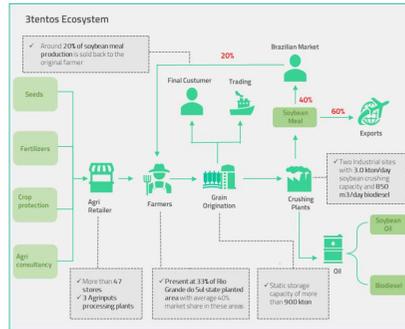
Análise em profundidade para avaliação dos riscos

Análise de sensibilidade em diferentes cenários usando simulação de Monte Carlo

Ecosistema 3tentos



- Arbitragem de margens entre negócios
- Proteção (hedge) diferenciada às variações dos preços das commodities
- Margens atraentes e sustentáveis
- Base de clientes fiéis e com alta recorrência



Estrutura de capital da 3Tentos suporta nova onda de crescimento sem necessidade de oferta

Cenário Base - Considera EBITDA incremental das novas lojas

◆ Nosso Cenário Base para sensibilidade de alavancagem suporta a segunda perna de crescimento da companhia sem risco para o balanço

◆ Premissas base dos inputs do modelo assumem preço de soja, farelo, biodiesel e insumos retornando a média histórica

Alavancagem (D/E) EBITDA esperada em 2024	Capex Com planta nova (milho) Trigo? (USD) R\$ milhões				
	0	500	1000	1500	2000
70	0.02	0.49	1.00	1.52	2.03
80	0.19	0.67	1.15	1.63	2.12
90	0.38	0.84	1.29	1.74	2.19
100	0.55	0.98	1.41	1.83	2.26
110	0.84	1.12	1.51	1.99	2.38
150	1.18	1.51	1.85	2.18	2.51

Net Cash no cenário base

Dívidas alto de Capex gera dívida em apenas 2.51

Cenário Pessimista - NÃO considera EBITDA incremental das novas lojas

◆ A dívida líquida da empresa continua em patamares saudáveis, mesmo com altos níveis de capex, tanto para uma alta expansão em lojas e para alto investimento em indústria

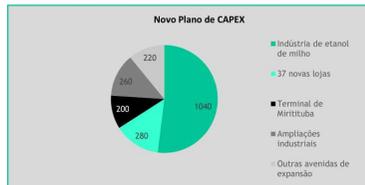
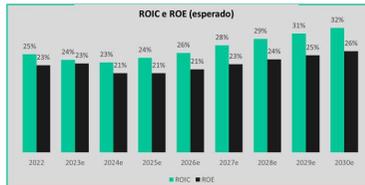
◆ Aqui analisamos o extremo caso em que as novas lojas NÃO geram EBITDA no ano em que são construídas

Alavancagem (D/E) EBITDA esperada em 2024	Capex Com planta nova (milho) Trigo? (USD) R\$ milhões				
	0	500	1000	1500	2000
70	0.02	0.49	1.00	1.52	2.03
80	0.20	0.72	1.24	1.76	2.28
90	0.43	0.96	1.48	2.01	2.53
100	0.67	1.20	1.73	2.26	2.79
110	1.06	1.39	2.24	2.78	3.33
150	1.93	2.49	3.06	3.62	4.18

Net Cash no cenário base

Dívida menor que 1.5 em projeções arrojadas

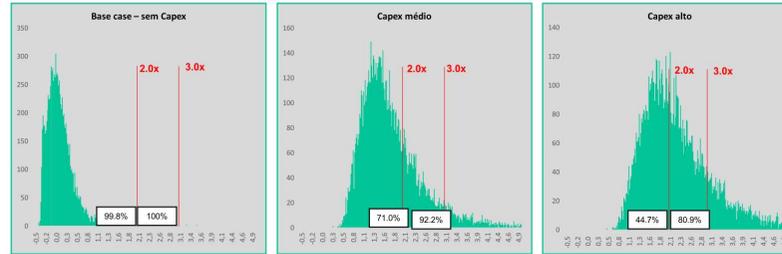
Projeções de Resultados Financeiros



Posição de Balanço é resiliente, suportando o crescimento na maioria dos casos em nossas simulações

ANÁLISE DE MONTE CARLO

(Preço da Soja, Farelo de Soja, Biodiesel, Fertilizantes, Defensivos, Sementes, Market Share (R\$ & MT) e Margem Bruta)



Considera crescimento até 70 lojas, e nenhum capex adicional de expansão posterior

3tentos adiciona outras 20 lojas (total 90), e despende 1bi R\$ em expansão até 2024

3tentos adiciona outras 20 lojas (total 90), e despende 1.5bi R\$ em expansão até 2024

Fonte: Elaboração Drýs Capital. Nota: As informações apresentadas neste material de divulgação são baseadas na análise e na estratégia de investimento que o gestor pretende adotar para o fundo. Os resultados reais das estratégias poderão ser significativamente diferentes. Não há garantia de que a carteira do fundo apresentará características semelhantes às apresentadas neste material publicitário. As imagens são meramente ilustrativas de uma análise de sensibilidade em diferentes cenários usando simulação de Monte Carlo.

Comitê de Crédito

Comitê Sênior: Foco em preservação de capital e rentabilidade

Membros Votantes

Paulo Eduardo Lopes

Sócio e Analista Sênior
+20 anos de experiência



Sérgio Omati, CFA

Sócio e Analista-Chefe de Crédito
+14 anos de experiência



Maria Carlota Senger

Sócia e Head de Risco e Compliance
+25 anos de experiência



Ricardo Colin, CFA

Head de Crédito
+30 anos de experiência



Luis Felipe do Amaral

Sócio Fundador
30 anos de experiência



Paulo Machado, CFA

Gestor de Crédito
+15 anos de experiência



Gabriel

Francisco, CFA
Sócio e Analista de Regulados
+9 anos de experiência



Membro Independente

Analista responsável pelo setor

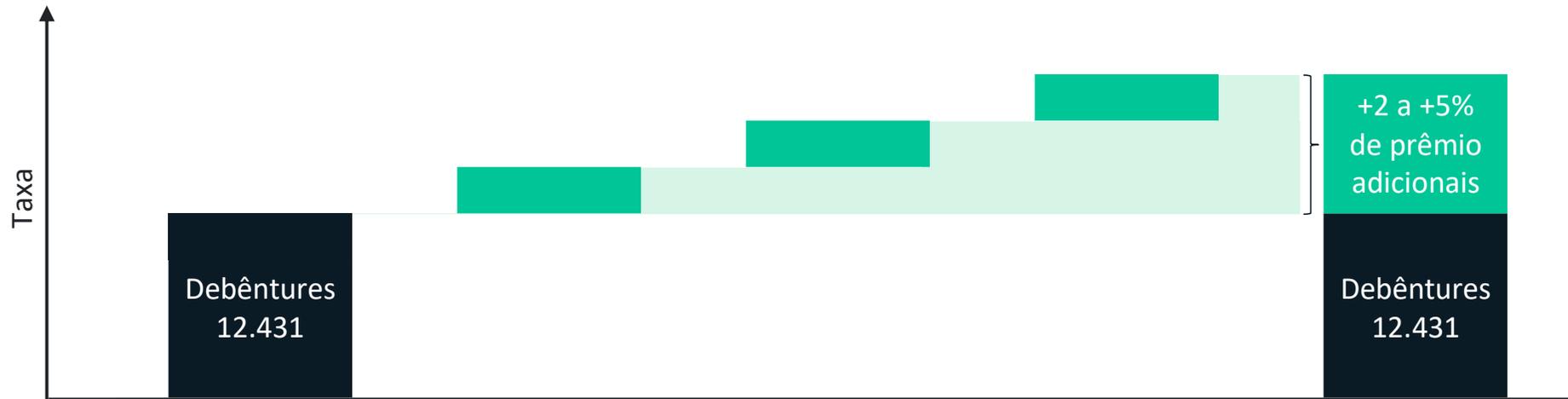
Formato do Comitê

- 1 Apresentação da proposta de limite e discussão do caso.
- 2 Aprovação, retificação ou rejeição da proposta - unânime.

- Limite de alocação por fundo;
- Limite por grupo econômico;
- Emissões contempladas;
- Prazo máximo de revisão.

Fonte: Elaboração Drys Capital. Nota: O processo de gestão previsto neste material reflete a estratégia de investimento que o Gestor pretende adotar e poderá sofrer alterações conforme políticas internas de atuação do Gestor.

Acesso a Oportunidades Únicas



Debêntures Lei 12.431

- Título de dívida para financiar projetos de infraestrutura, que oferece incentivos fiscais aos investidores.

Menores custos de emissão

- Originação direta com emissoras e auxílio na estruturação permite capturar taxas dos bancos para aumentar o retorno do fundo.

Prêmio de liquidez

- Menor restrição de liquidez possibilita a participação em emissões menores e como debenturista relevante.

Prêmio de duration

- Condomínio fechado permite a participação em emissões de prazos longos.

Emissões com retornos superiores

Fonte: Elaboração Drýs Capital. Nota: O processo de gestão previsto neste material reflete a estratégia de investimento que o Gestor pretende adotar e poderá sofrer alterações conforme políticas internas de atuação do Gestor. A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

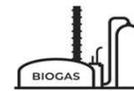
Originação de Ativos

Menores custos, maiores retornos e maior segurança

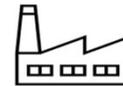
Relacionamento próximo com investidas e empresas de seus setores...



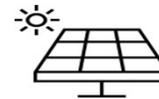
... gera um pipeline atrativo de possíveis investimentos em oportunidades diretas



- Projetos de Biometano
- Montante: R\$ 300mi
- Taxa Alvo: NTN B + 1% a 4%



- Ampliação de plantas industriais
- Montante: R\$ 250mi
- Taxa Alvo: NTN B + 1% a 3%



- Usinas de GD
- Montante: R\$ 30 a 50 mi
- Taxa Alvo: NTN B + 3% a 7%

Fonte: Elaboração Drýs Capital. Nota: As informações presentes nesse material de divulgação são baseadas em simulações e projeções, em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados. As informações contidas neste slide tratam-se de opiniões do Gestor embasadas em suas políticas internas. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. ainda que o Administrador e o Gestor mantenham sistema de gerenciamento de riscos das aplicações do fundo, não há qualquer garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para os cotistas. A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

Potencial de Originação - Biometano

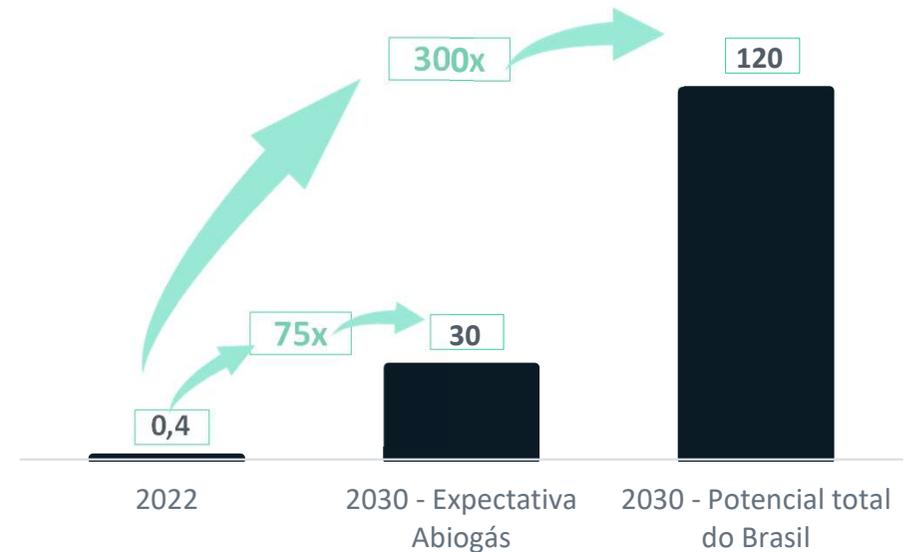
Conhecimento e proximidade com empresas possibilita originação direta

Projeto de *funding* de unidade de biometano

- Atuamos como “investidores âncora” no IPO da Orizon (ORVR3) em fev/21, empresa que prevê expandir sua capacidade de produção de biometano em mais de 8x;
- A conversão de biogás em biometano é vital para a redução da pegada de carbono e representa um mercado com enorme potencial;
- O acompanhamento de projetos de biometano nos proporcionou entendimento superior sobre as oportunidades e riscos do setor.

Potencial do Mercado de Biometano é Enorme e Ainda Inexplorado

Produção de Biometano
(milhões m³/dia)



Fonte: Associação Brasileira de Biogás (Abiogás) e Drýs Capital. Nota: As informações presentes neste material de divulgação são baseadas em simulações e projeções, em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados.

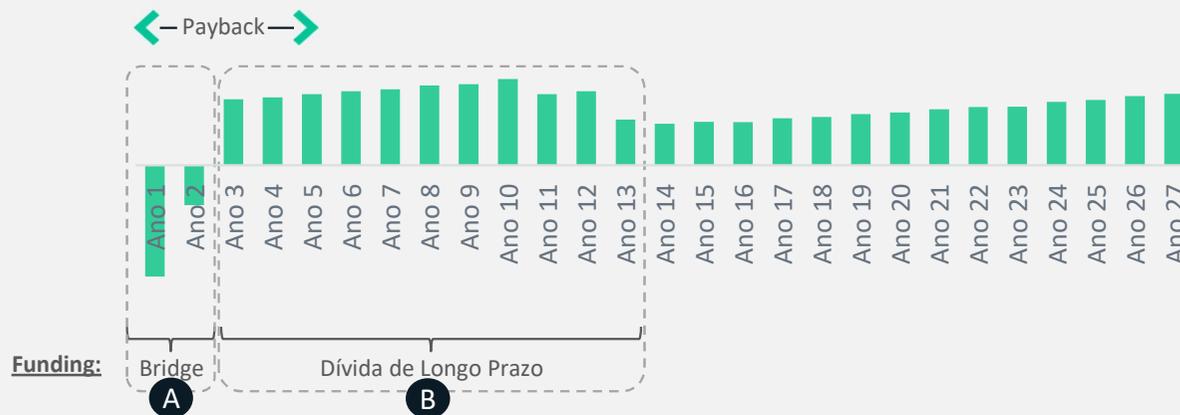
Potencial de Originação - Biometano

Taxas atrativas para projetos altamente rentáveis



Projeto de biometano: possibilidade de participação no financiamento

Projeção de fluxo de caixa de projeto de biometano em aterro sanitário analisado pelo time da Drýs:



Contratos de longo prazo de venda de biometano. Primeiros anos com reajustes pelo IPCA e, após 10 anos, com preço atrelado à cotação do Brent

A Bridge Loan:

- Prazos até 2 anos;
- Fase inicial do projeto;
- Oportunidade de retornos excepcionais para os credores que conseguem avaliar melhor os riscos/projeto.

Taxa alvo:

- IPCA + 8% a 10% ou NTNB + 2% a 4% a.a..

B Dívida de Longo Prazo (takeout):

- Prazos de aproximadamente 10 anos;
- Fase de geração de caixa do projeto;
- Possibilidade de financiar maiores prazos dado estrutura de capital permanente do fundo.

Taxa alvo:

- IPCA + 7% a 8% ou NTNB + 1% a 2% a.a..

Fonte: Elaboração Drýs Capital; As informações presentes nesse material de divulgação são baseadas em simulações e projeções, em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados. As informações contidas neste slide tratam-se de opiniões do Gestor embasadas em suas políticas internas. Não há garantia de que as informações aqui indicadas não sofram alterações no longo ou curto prazo, podendo ocorrer alterações nas políticas internas de atuação do gestor. A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

Potencial de Originação - GD

Conhecimento e proximidade com empresas possibilita originação direta

Projeto para *fundring* de uma usina de geração distribuída

- Nos últimos 12 anos, mais de R\$130 bi. foram investidos em geração distribuída (GD) a partir da fonte solar. A capacidade instalada cresceu mais de 12x para 28GW, ou 2 usinas de Itaipu, nos últimos 5 anos.
- Atualmente, existem 57 mil projetos (ou 11,9 GW) de GD protocolados junto a distribuidoras para serem aprovados, totalizando um potencial de investimento entre R\$40 e R\$50 bi.

Potencial do Mercado de Geração Distribuída ainda é vasto

Capacidade Instalada de Geração Distribuída (GW)



Fonte: ANEEL, Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), Dados e Estratégia para guiar a Transição Energética (Greener) e Elaboração Drýs Capital. As informações presentes nesse material de divulgação são baseadas em simulações e projeções, em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados.

Potencial de Originação - GD



Parceria com a Electy gera acesso diferenciado a oportunidades em GD

Electy: Parceria Exclusiva para Originação em GD

A Drýs Capital liderou rodada de investimentos na *energytech* **Electy**, um marketplace de GD e mercado livre;

Acesso diferenciado a diversos agentes para fornecimento de soluções de financiamento para construção de parques de GD e geração centralizada.

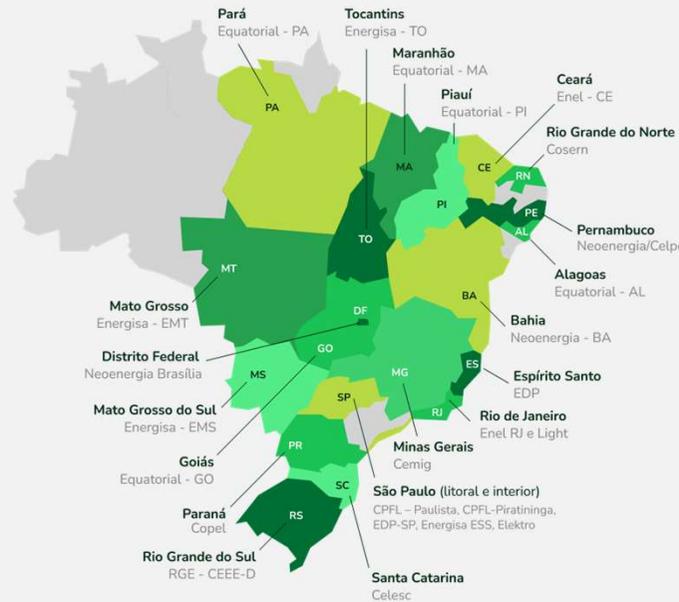
Atuação em 21 Estados

Parceria com 13 grupos de GD

Conexão com 26 Distribuidoras de energia

Pipeline de comercialização: 700 MWP

Mercado Livre: Parceria com 5 comercializadoras



Fonte: Electy e Elaboração Drýs Capital; As informações presentes nesse material de divulgação são baseadas em simulações e projeções, em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados.

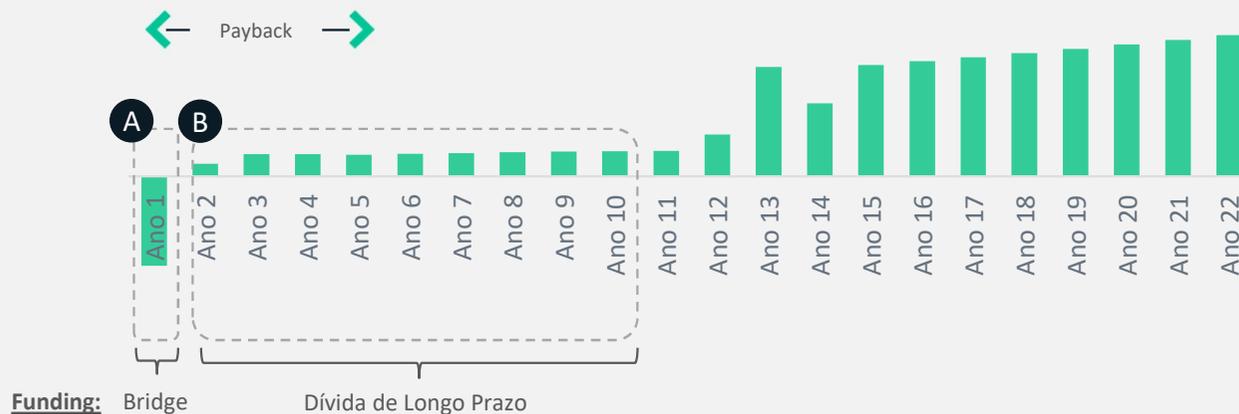
Potencial de Originação - GD

Solução de financiamento de longo prazo para o desenvolvimento de projetos



Projeto de GD: possibilidade de participação no financiamento

Projeção de fluxo de caixa de projeto de GD analisado pelo time da Drýs:



Contratos de longo prazo de venda de energia com desconto de 20% sobre tarifa compensável

A

Bridge:

- Prazo até 1 ano;
- Fase de investimentos;
- Oportunidade de retornos excepcionais para credores que conseguem avaliar melhor os riscos/projeto.

Taxa alvo:

- IPCA + 12% a 13% ou NTN-B + 6% a 7% a.a..

B

Dívida de Longo Prazo (takeout):

- Prazos de aproximadamente 10 anos
- Fase de geração de caixa;
- Possibilidade de participar de financiamentos com prazos mais longos e maiores taxas.

Taxa alvo:

- IPCA + 9% a 10% ou NTN-B + 3% a 4% a.a..

Fonte: Elaboração Drýs Capital. As informações presentes nesse material de divulgação são baseadas em simulações e projeções em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados. A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

Potencial de Originação – 3tentos

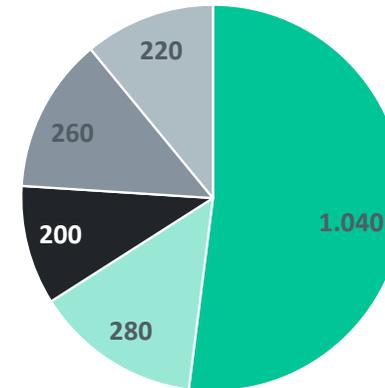
Conhecimento e proximidade com empresas possibilita originação direta

Projetos de *funding* da 3tentos

- Atuamos como “investidores âncora” no IPO da 3tentos em Jul/21 e identificamos uma série de potenciais investimentos adicionais em crédito;
- A empresa tem um modelo de negócios verticalizado que exige grande necessidade de capital e, em jan/24, anunciou um programa de investimentos de R\$ 2 bilhões até 2030;
- A empresa pretende investir em: ampliações industriais, produção de biocombustíveis, infraestrutura logística, armazém de grãos, novas lojas e em novas avenidas de expansão.

Plano de investimentos de R\$ 2 bilhões até 2030

CAPEX previsto 2024-2030
R\$ milhões



- Indústria de etanol de milho
- 37 novas lojas
- Terminal de Miritituba
- Ampliações industriais
- Outras avenidas de expansão

Fonte: Informações 3tentos (TTEN3) e Drÿs Capital. Nota: As informações presentes neste material de divulgação são baseadas em simulações e projeções, em que os resultados reais poderão diferir significativamente. Não há garantia de que quaisquer investimentos ou eventos futuros ocorrerão análogos aos dos cenários apresentados.

Sumário

1. Drýs Capital | Crédito Privado

2. INFB11 | Apresentação do Produto

2.1. Produto

2.2. Processos

2.3. Originação

3. O Mercado de Infraestrutura

4. INFB11 | Oferta

5. Fatores de Risco



Amplas Oportunidades de Investimentos

Forte pipeline de projetos em infraestrutura

Somente em Parcerias Público Privadas, há 208 projetos em andamento
Quantidade de projetos por setor e Estado

	Agricultura e Abastecimento	6
	Energia	8
	Infraestrutura Hídrica e Saneamento	20
	Infraestrutura Urbana	43
	Meio Ambiente e Social	30
	Transporte	85
	Turismo	8
	Outros	8



Investimentos em
Projetos de Infra

R\$ 430 bi

Demanda Anual de
Recursos para
infraestrutura
(Novo PAC)

Fontes de
Financiamento

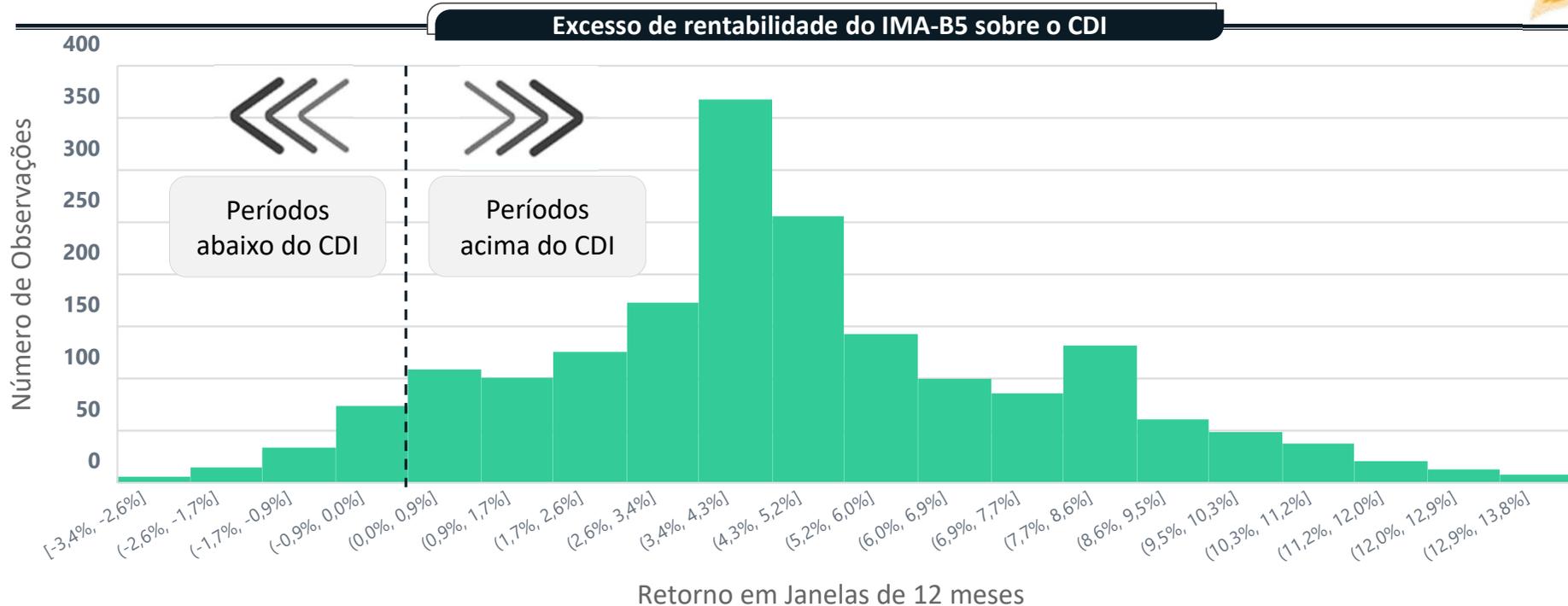
Oportunidade para
novos fundos de
infraestrutura
R\$ 280 bi

Fundos de Infraestrutura
R\$ 90 Bi

Bancos de Fomento
R\$ 60 Bi

Fonte: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac/conheca-o-plano>, <https://ppi.gov.br/projetos/> e <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/01/12/apos-crise-fundos-de-infraestrutura-vivem-boom.ghtml>

Juros reais acima de 6%: **rara oportunidade**

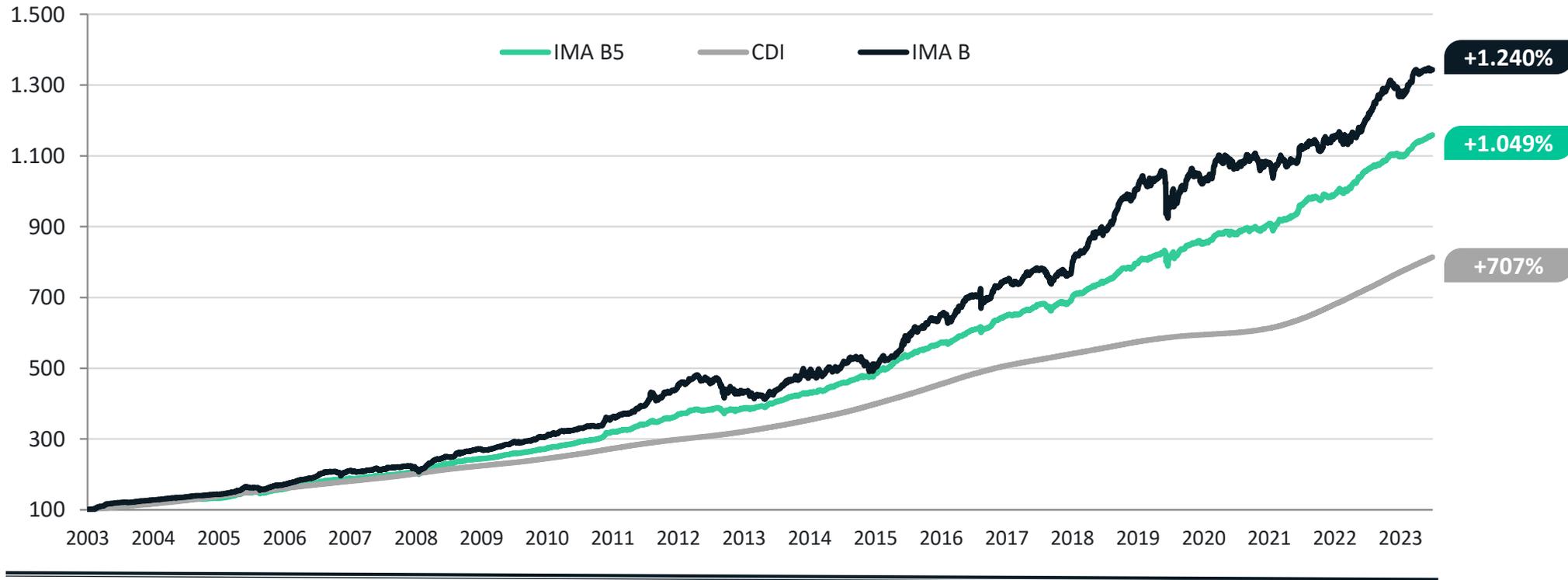


Com NTN-b Acima de 6% a.a.: em 93% das vezes, o retorno do IMA-B5 dos 12 meses seguintes ultrapassa o do CDI*.

CDI Líquido de Imposto de Renda. Fonte: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Elaboração Drýs Capital. Data de referência: 30/04/2024 e Bloomberg. As informações contidas neste slide tratam-se de opiniões do Gestor embasadas em suas políticas internas. Não há garantia de que as informações aqui indicadas não sofram alterações no longo ou curto prazo, podendo ocorrer alterações nas políticas internas de atuação do gestor. A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

IMA-B e IMA-B5: Consistência de Retorno

Histórico de 20 anos de Evolução dos índices



Fonte: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Elaboração Drýs Capital. Data de referência: 30/04/2024.

As informações contidas neste slide tratam-se de opiniões do Gestor embasadas em suas políticas internas. Não há garantia de que as informações aqui indicadas não sofram alterações no longo ou curto prazo, podendo ocorrer alterações nas políticas internas de atuação do gestor.

A EXPECTATIVA DE RETORNO PROJETADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA OU DE ISENÇÃO DE RISCOS AOS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. OS CENÁRIOS APRESENTADOS NÃO SÃO GARANTIA DE RENTABILIDADE.

Sumário

1. Drýs Capital | Crédito Privado

2. INFB11 | Apresentação do Produto

2.1. Produto

2.2. Processos

2.3. Originação

3. O Mercado de Infraestrutura

4. INFB11 | Oferta

5. Fatores de Risco



MATERIAL PUBLICITÁRIO

INFB11 | Características Gerais da Oferta

ISENTO DE IR [*]
para pessoas físicas



Nome do Fundo	Drýs Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa - Responsabilidade Limitada
Código de Negociação B3	INFB11
Oferta	1ª Emissão de Cotas do Fundo
Forma e Prazo	Condomínio Fechado, com prazo de duração indeterminado
Rentabilidade Alvo	2% acima do IMA-B 5
Taxa de Gestão e Administração	1,10% a.a.
Taxa de Performance	Não há.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Coordenador	RB Investimentos DTVM Ltda (Líder)
Assessores Legais da Oferta	Velloza Advogados Monteiro, Rusu, Cameirão e Bercht Advogados
Gestora	Drýs Capital Ltda.
Preço de Subscrição	R\$ 103,29 equivalente ao Preço de Emissão (R\$ 100,00), acrescido da Taxa de Distribuição Primária (R\$ 3,29)
Montante Inicial da Oferta	R\$ 200.000.000,00, com possibilidade de lote adicional de até 25%, podendo chegar a R\$ 250.000.000,00
Quantidade Inicial de Cotas	2.000.000
Montante Mínimo da Oferta	R\$ 5.000.000,00, sem considerar a Taxa de Distribuição Primária
Investimento Mínimo por Investidor	R\$ 103,29, equivalente a 1 cota
Distribuição Parcial	Será admitida, nos termos dos artigos 73 e 74 da Resolução CVM 160, a distribuição parcial das Novas Cotas, desde que seja atingido o Montante Mínimo da Oferta
Público-Alvo	Investidores em geral

Fonte: Elaboração Drýs Capital [*] Alíquota zero de IR Total: Sobre ganhos de capital e rendimentos, conforme a Lei nº 12.431

A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA E NEM DEVE SER CONSIDERADA, A QUALQUER MOMENTO OU SOB QUALQUER HIPÓTESE, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RENTABILIDADE FUTURA.

MATERIAL PUBLICITÁRIO

INFB11 | Cronograma Indicativo

Nº	Eventos	Data Prevista*
1	Protocolo do pedido de registro da oferta na CVM	22/04/2024
2	Divulgação do Aviso ao Mercado e disponibilização do Prospecto Preliminar	24/05/2024
3	Início do Período de Coleta de Intenções de Investimento	03/06/2024
4	Obtenção do registro da Oferta na CVM	20/06/2024
5	Divulgação do Anúncio de Início e disponibilização do Prospecto Definitivo	20/06/2024
6	Divulgação do Comunicado ao Mercado Referente à Modificação da Oferta	25/06/2024
7	Protocolo do Requerimento de Modificação da Oferta junto à CVM	05/07/2024
8	Divulgação do Prospecto Definitivo com as Modificações Pendentes de Aprovação da CVM	05/07/2024
9	Resposta da CVM sobre o Requerimento de Modificação da Oferta	19/07/2024
10	Protocolo de Cumprimento de Exigências Formuladas pela CVM para Aprovação da Modificação da Oferta	26/07/2024

Fonte: Elaboração Dry's Capital (*) As datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, atrasos e antecipações sem aviso prévio, a critério do Coordenador Líder. Qualquer modificação no cronograma da distribuição deverá ser comunicada à CVM e poderá ser analisada como modificação da Oferta. A modificação de Oferta, no decorrer do período de análise do registro, será analisada pela CVM e poderá configurar fato novo para fins do rito de análise. A modificação da Oferta, se realizada após a concessão do registro da Oferta, exceto se exclusivamente relacionada ao cronograma, deve ser submetida à aprovação prévia da CVM.

MATERIAL PUBLICITÁRIO

INFB11 | Cronograma Indicativo

Nº	Eventos	Data Prevista*
11	Resposta da CVM sobre o Cumprimento de Exigências para Aprovação da Modificação da Oferta	09/08/2024
12	Divulgação do Prospecto Definitivo Modificado	09/08/2024
13	Início do Período de Desistência	14/08/2024
14	Encerramento do Período de Desistência	20/08/2024
15	Encerramento do Período de Coleta de Intenções de Investimento	23/08/2024
16	Procedimento de Alocação	26/08/2024
17	Data da Liquidação	29/08/2024
18	Divulgação do Anúncio de Encerramento	02/09/2024
19	Início das Negociações das Cotas na B3	03/09/2024

Fonte: Elaboração Dry's Capital (*) As datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, atrasos e antecipações sem aviso prévio, a critério do Coordenador Líder. Qualquer modificação no cronograma da distribuição deverá ser comunicada à CVM e poderá ser analisada como modificação da Oferta. A modificação de Oferta, no decorrer do período de análise do registro, será analisada pela CVM e poderá configurar fato novo para fins do rito de análise. A modificação da Oferta, se realizada após a concessão do registro da Oferta, exceto se exclusivamente relacionada ao cronograma, deve ser submetida à aprovação prévia da CVM.

Sumário

1. Drýs Capital | Crédito Privado

2. INFB11 | Apresentação do Produto

2.1. Produto

2.2. Processos

2.3. Originação

3. O Mercado de Infraestrutura

4. INFB11 | Oferta

5. Fatores de Risco



Fatores de Risco

- (i) **Risco de Mercado:** Os ativos componentes da carteira da classe de cotas, inclusive os títulos públicos, estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos emissores dos títulos representativos dos ativos da classe de cotas. As variações de preços dos ativos poderão ocorrer também em função de alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo inclusive ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional;
- (ii) **Risco de Crédito:** Os títulos públicos e/ou privados de dívida que compõem a carteira da classe de cotas estão sujeitos à capacidade dos seus emissores e/ou contrapartes da classe de cotas em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Alterações nas condições financeiras dos emissores dos títulos e/ou contrapartes de transações da classe de cotas e/ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez. A classe de cotas poderá ainda incorrer em risco de crédito na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidoras de valores mobiliários. Na hipótese de um problema de falta de capacidade e/ou disposição de pagamento de qualquer dos emissores de títulos de dívida ou das contrapartes nas operações integrantes da carteira da classe de cotas, esta poderá sofrer perdas, podendo inclusive incorrer em custos para conseguir recuperar os seus créditos.
- (iii) **Risco de Liquidez:** A classe de cotas poderá estar sujeita a períodos de dificuldade de execução de ordens de compra e venda, ocasionados por baixas ou inexistentes demanda e negociabilidade dos ativos financeiros integrantes da carteira da classe de cotas. Este cenário pode se dar em função da falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários são negociados ou de outras condições atípicas de mercado.

Fatores de Risco

(iv) Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental: A classe de cotas também poderá estar sujeita a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle do ADMINISTRADOR ou do GESTOR tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários, situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, que poderão resultar em (a) perda de liquidez dos ativos que compõem a carteira da classe de cotas e das classes investidas e (b) inadimplência dos emissores dos ativos. Tais fatos poderão acarretar prejuízos para os Cotistas e atrasos nos pagamentos dos regates. Ainda, a classe de cotas estará sujeita aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo Federal e àquelas praticadas pelos governos dos países em que a classe de cotas e classes de cotas investidas realizarem investimentos. Ocasionalmente, o governo brasileiro intervém na economia realizando relevantes mudanças em suas políticas. As medidas do Governo Brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária têm envolvido, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios, as condições financeiras, os resultados operacionais das classes de cotas investidas e da classe de cotas e a consequente distribuição de rendimentos aos Cotistas do FUNDO. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados das classes de cotas investidas e da classe de cotas. Qualquer deterioração na economia dos países em que a classe de cotas e/ou as classes de cotas investidas venham a investir, ou recessão e o impacto dessa deterioração ou recessão nos demais países em que a classe de cotas possuir investimentos (diretamente ou indiretamente) podem ter efeito negativo na rentabilidade e performance da classe de cotas e das classes de cotas investidas.

Fatores de Risco

- (v) Risco Regulatório e Judicial:** Eventuais alterações ou novas normas ou leis aplicáveis ao FUNDO, seus ativos financeiros e aos Fundos Investidos, incluindo, mas não se limitando àquelas referentes a tributos, bem como decisões judiciais ou jurisprudência aplicando as regulamentações existentes ou interpretando novas regulamentações, podem causar um efeito adverso relevante no preço dos ativos e/ou na performance das posições financeiras adquiridas pela classe de cotas e/ou pelos Fundos Investidos. Ainda, nesse sentido, poderão ocorrer interferências de autoridades governamentais e órgãos reguladores na regulação dos mercados, bem como alterações das políticas monetária e cambial. Tais eventos poderão impactar de maneira adversa o valor das cotas.
- (vi) Risco de Concentração:** Em razão da política de investimento do FUNDO, a carteira da classe de cotas poderá estar exposta a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A concentração dos investimentos, nos quais a classe de cotas aplica seus recursos, em determinado(s) emissor(es), pode aumentar a exposição da carteira da classe de cotas aos riscos mencionados neste capítulo, ocasionando volatilidade no valor de suas cotas. Mesmo que a diversificação seja um dos objetivos da classe de cotas, não há garantia do grau de diversificação que será obtido, seja em termos geográficos ou de tipo de ativo financeiro, ainda que os limites estabelecidos pela regulamentação sejam devidos, e plenamente, observados.

Fatores de Risco

- (vii) Risco Decorrente de Investimento em Fundos Estruturados:** Os investimentos realizados pela classe de cotas em cotas de fundos estruturados, nos limites previstos no regulamento, estão, por sua natureza, sujeitos a flutuações típicas do mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociação atípica nos mercados de atuação, bem como outros riscos diversos.
- (viii) Dependência do GESTOR:** A gestão da carteira da classe de cotas e a sua performance dependerão em larga escala das habilidades e expertise do grupo de profissionais do GESTOR. A perda de um ou mais executivos do GESTOR poderá ter impacto significativo nos negócios e na performance financeira da classe de cotas. O GESTOR também pode se tornar dependente dos serviços de consultores externos e suas equipes. Se esses serviços se tornarem indisponíveis, o GESTOR pode precisar recrutar profissionais especializados, sendo que poderá enfrentar dificuldades na contratação de tais profissionais.
- (ix) Risco Proveniente do Uso de Derivativos:** A classe de cotas pode realizar operações nos mercados de derivativos como parte de sua estratégia de investimento, sendo que tais operações podem (i) aumentar a volatilidade da classe de cotas, (ii) limitar ou ampliar as possibilidades de retornos, (iii) não produzir os efeitos pretendidos e/ou (iv) determinar perdas ou ganhos aos cotistas. Adicionalmente, mesmo que as operações de derivativos tenham objetivo de proteção da carteira contra determinados riscos, não é possível garantir a inexistência de perdas, se ocorrerem os riscos que se pretendia proteger. Os preços dos ativos financeiros e dos derivativos podem sofrer alterações substanciais que podem levar a perdas ou ganhos significativos.

Fatores de Risco

- (x) Risco Proveniente da Alavancagem da Classe:** a classe de cotas pode se utilizar de alavancagem, o que significa que a classe de cotas utilizará de operações a expõem a mercados de risco em percentual superior ao seu patrimônio líquido, com o consequente aumento dos riscos e da possibilidade de perdas. Com a expectativa de gerar ganhos, pode não resultar nos retornos esperados, resultando em perdas de patrimônio significativas a seus cotistas podendo, inclusive, tais perdas serem superiores ao valor investido, exigindo dos investidores um aporte adicional de recursos para suportar tais prejuízos.
- (xi) Risco de Patrimônio Líquido Negativo:** as eventuais perdas patrimoniais da Classe não estão limitadas ao valor do capital subscrito pelos Cotistas, de forma que os Cotistas respondem por eventual patrimônio líquido negativo, podendo ser futuramente chamados a aportar recursos adicionais para cobrir eventuais prejuízos da Classe.
- (xii) Risco de Disponibilidade dos Ativos de Infraestrutura:** está relacionado a inexistência ou insuficiência de oferta destes ativos em condições aceitáveis, e a critério do GESTOR, que atendam à política de investimento da classe de cotas, o que poderá limitar as oportunidades de investimento da classe de cotas.

Fatores de Risco

- (xiii) Riscos Relacionados aos Projetos de Infraestrutura:** está atrelado aos projetos que lastreiam a emissão dos Ativos de Infraestrutura, os quais estão sujeitos a determinados riscos inerentes aos segmentos de atuação, tais como ao atraso ou falha em sua conclusão, longo prazo de maturação, entre outros, que podem causar um efeito material adverso sobre o projeto, seu fluxo de caixa e, conseqüentemente, sobre os emissores dos Ativos de Infraestrutura.
- (xiv) Risco de perda do benefício tributário:** O não atendimento pelo Fundo de qualquer das condições dispostas pela legislação aplicável implica em sua liquidação ou transformação em outra modalidade de fundo de investimento ou fundo de investimento em cota de fundo de investimento, nos termos do artigo 3º, parágrafo terceiro, da Lei 12.431. Nesta hipótese, aplicar-se-ão as regras tributárias previstas no Artigo 3º, parágrafo sexto, da Lei 12.431. Adicionalmente, eventos de pré-pagamento ou amortização extraordinária dos Ativos Incentivados podem acarretar o descumprimento dos critérios de concentração previstos na regulamentação aplicável para composição da carteira do Fundo e, conseqüentemente, poderá haver dificuldades na identificação, pela Gestora, de Ativos Incentivados que estejam de acordo com a política de investimento do Fundo. Não caberá qualquer responsabilidade do GESTOR e/ou ADMINISTRADOR pela perda do tratamento tributário favorável previsto no Regulamento.

Fatores de Risco

(xv) Fundo Fechado e Mercado Secundário: O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que as suas cotas somente serão resgatadas em caso de liquidação do Fundo. Atualmente, o mercado secundário de cotas de fundos de investimento, tais como o Fundo, apresenta baixa liquidez, o que pode dificultar a venda das cotas do Fundo ou ocasionar a obtenção de um preço de venda que cause perda patrimonial aos Cotistas. Além disso, o valor de mercado das cotas do Fundo pode ser afetado por diversos fatores que não apenas o valor dos ativos integrantes da carteira do Fundo, não refletindo a situação patrimonial do Fundo ou atendendo à expectativa de rentabilidade dos Cotistas. Não há qualquer garantia do ADMINISTRADOR, do Custodiante e do Gestor quanto à possibilidade de venda das cotas do Fundo no mercado secundário ou ao preço obtido por elas, ou mesmo garantia de saída aos Cotistas.

(xvi) Flutuação de Preços dos Ativos e das Cotas do Fundo: Os preços e a rentabilidade das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, assim como das Cotas do Fundo, estão sujeitos a oscilações e podem flutuar em razão de diversos fatores de mercado, tais como variação da liquidez e alterações nas políticas de crédito, econômica e fiscal, notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos respectivos emissores, devedores ou contrapartes, bem como em razão de alterações na regulamentação sobre a precificação de referidos ativos. Essa oscilação dos preços poderá fazer com que parte ou a totalidade das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, ou das Cotas do Fundo, seja avaliada por valores inferiores aos de sua emissão ou contabilização inicial.

Fatores de Risco

(xvii) Fatores Macroeconômicos: Como o Fundo aplica os seus recursos preponderantemente das Cotas de FI-Infra, o mesmo depende, indiretamente, da solvência dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados que compõem as carteiras dos FI-Infra para realizar a amortização e o resgate das cotas do Fundo. A solvência dos emissores e, conforme o caso, dos garantidores dos Ativos Incentivados, pode ser afetada por fatores macroeconômicos, tais como elevação das taxas de juros, aumento da inflação e baixos índices de crescimento econômico. Na ocorrência de um ou mais desses eventos, poderá haver o aumento do inadimplemento dos Ativos Incentivados, afetando negativamente os resultados dos FI-Infra e, conseqüentemente, do Fundo e provocando perdas patrimoniais aos Cotistas.

(xviii) Efeitos de Eventos de Natureza Econômica, Política e Financeira: O Fundo, os FI-Infra e os Ativos Incentivados integrantes das suas carteiras, as Cotas de FI-Infra e os demais ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo estão sujeitos aos efeitos de eventos de caráter econômico, político e/ou financeiro, ocorridos no Brasil ou no exterior. O Governo Federal do Brasil intervém frequentemente nas políticas monetária, fiscal e cambial e, conseqüentemente, também na economia do país. As medidas que podem vir a ser adotadas pelo Governo Federal para estabilizar a economia e controlar a inflação compreendem controle de salários e preços, desvalorização cambial, controle de capitais, limitações no comércio exterior, alterações nas taxas de juros, entre outros. Tais medidas, bem como a especulação sobre eventuais atos futuros do Governo Federal, poderão gerar incertezas sobre a economia brasileira e uma maior volatilidade no mercado de capitais nacional, afetando adversamente, por exemplo, o pagamento e o valor de mercado das Cotas de FI-Infra e, por conseqüência, o Fundo e os Cotistas.

Fatores de Risco

(xix) Fatos Extraordinários e Imprevisíveis: A ocorrência de fatos extraordinários e imprevisíveis, no Brasil ou no exterior, incluindo eventos que modifiquem a ordem econômica, política ou financeira atual e influenciem, de forma relevante, os mercados em nível nacional ou internacional, como crises, guerras, desastres naturais, catástrofes, epidemias ou pandemias – como a pandemia da COVID-19 –, pode ocasionar a desaceleração da economia, a diminuição dos investimentos e a inutilização ou, mesmo, redução da população economicamente ativa. Em qualquer desses cenários, poderá haver (1) o aumento da inadimplência dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados, afetando negativamente os resultados dos respectivos FI-Infra e, conseqüentemente, do Fundo; e/ou (2) a diminuição da liquidez das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, bem como das cotas do Fundo, provocando perdas patrimoniais aos Cotistas.

(xx) Ausência de Garantias das Cotas: As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia do ADMINISTRADOR, do CUSTODIANTE, do GESTOR, de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. O Fundo, o ADMINISTRADOR, o CUSTODIANTE e o GESTOR não prometem ou asseguram aos Cotistas qualquer rentabilidade decorrente da aplicação nas cotas do Fundo. Os recursos para o pagamento da amortização e do resgate das cotas provirão exclusivamente dos resultados da carteira do Fundo, a qual está sujeita a riscos diversos e cujo desempenho é incerto.

Fatores de Risco

(xxi) Investimento em Ativos de Crédito Privado: O Fundo investirá, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) do seu patrimônio em Cota de FI-Infra. Os FI-Infra, por sua vez, aplicam mais de 50% (cinquenta por cento) do seu patrimônio líquido nos Ativos Incentivados, os quais são considerados ativos de crédito privado nos termos da Resolução CVM 175. Os FI-Infra e, conseqüentemente o Fundo, estão sujeitos ao risco de perda substancial do seu patrimônio em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos Ativos Incentivados integrantes das carteiras dos FI-Infra, inclusive por força de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, liquidação ou outro regime semelhante em relação aos respectivos emissores e, conforme o caso, garantidores.

(xxii) Liquidação do Fundo – Indisponibilidade de Recursos: Existem eventos que podem ensejar a liquidação do Fundo, conforme previsto no Regulamento. Assim, há a possibilidade de os Cotistas receberem os valores investidos de forma antecipada, frustrando a sua expectativa inicial, sendo que os Cotistas podem não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração proporcionada, até então, pelo Fundo. Ademais, ocorrendo a liquidação do Fundo, poderá não haver recursos imediatos suficientes para pagamento aos Cotistas (por exemplo, em razão de o pagamento dos ativos integrantes da carteira do Fundo ainda não ser exigível). Nesse caso, o pagamento da amortização e/ou do resgate das Cotas ficaria condicionado (1) à amortização e/ou ao resgate das Cotas de FI-Infra e ao vencimento dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo; ou (2) à venda das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros a terceiros, sendo que o preço praticado poderia causar perda aos Cotistas.

Fatores de Risco

- (xxiii) Risco de Crédito dos Emissores, Garantidores ou Contrapartes dos Ativos Financeiros:** A parcela do patrimônio líquido do Fundo não aplicada nas Cotas de FI-Infra pode ser aplicada em outros ativos financeiros, de acordo com o previsto no Regulamento. Os ativos financeiros poderão vir a não ser honrados pelos respectivos emissores, garantidores ou contrapartes, de modo que o Fundo teria que suportar tais prejuízos, afetando negativamente a rentabilidade das suas cotas.
- (xxiv) Renegociação de Contratos e Obrigações:** Diante de fatos extraordinários e imprevisíveis, no Brasil ou no exterior, tais como os efeitos da crise sanitária, social e econômica decorrente da pandemia da COVID-19, é possível que se intensifiquem as discussões judiciais e extrajudiciais e a renegociação de contratos e obrigações, pautadas, inclusive, nas hipóteses de caso fortuito e/ou força maior previstas no Código Civil. Tais discussões, assim como a renegociação de contratos e obrigações, poderão alcançar os setores de atuação dos emissores dos Ativos Incentivados ou, mesmo, os próprios termos e condições dos Ativos Incentivados, afetando os resultados dos FI-Infra e, conseqüentemente, do Fundo.
- (xxv) Ausência de Classificação de Risco dos Ativos Incentivados:** Os FI-Infra podem adquirir Ativos Incentivados em relação aos quais não tenha sido atribuída classificação de risco por agência em funcionamento no Brasil. A ausência de classificação de risco dos Ativos Incentivados integrantes das carteiras dos FI-Infra poderá dificultar a avaliação e o monitoramento do risco de crédito dos referidos ativos.

Fatores de Risco

(xxvi) Cobrança Extrajudicial e Judicial: Todos os custos e despesas incorridos pelo Fundo para a preservação dos seus direitos e prerrogativas, inclusive aqueles relacionados com medidas extrajudiciais ou judiciais necessárias para a cobrança das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros de sua titularidade, serão de inteira responsabilidade do Fundo, até o limite do seu patrimônio líquido. O ADMINISTRADOR, o CUSTODIANTE e o GESTOR não serão responsáveis por qualquer dano ou prejuízo, sofrido pelo Fundo ou pelos Cotistas, em decorrência da não propositura (ou do não prosseguimento), pelo Fundo, de medidas extrajudiciais ou judiciais necessárias à preservação dos seus direitos e prerrogativas.

(xxvii) Insuficiência das Garantias dos Ativos Incentivados. Os Ativos Incentivados integrantes das carteiras dos FI-Infra podem contar com garantias reais e/ou fidejussórias, prestadas pelos respectivos emissores ou por terceiros. Havendo o inadimplemento dos Ativos Incentivados, os emissores e os eventuais terceiros garantidores de tais Ativos Incentivados serão executados extrajudicialmente ou judicialmente. Dependendo da garantia prestada, é possível, entre outros, que (1) o bem dado em garantia não seja encontrado; (2) o preço obtido com a sua venda seja insuficiente para o pagamento das obrigações garantidas aos FI-Infra; (3) a execução da garantia seja morosa; ou, ainda, (4) os FI-Infra não consigam executá-la. Nesses casos, o patrimônio dos FI-Infra será afetado negativamente e, por consequência, o patrimônio e a rentabilidade do Fundo também serão impactados.

Fatores de Risco

- (xxviii) Pagamento Condicionado das Cotas:** As principais fontes de recursos do Fundo para efetuar a amortização e o resgate das suas cotas decorrem do pagamento das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Por sua vez, as principais fontes de recursos dos FI-Infra para efetuar a amortização e o resgate das Cotas de FI-Infra decorrem do pagamento dos Ativos Incentivados e dos demais ativos financeiros integrantes das carteiras dos FI-Infra. O Fundo somente receberá recursos, a título de amortização ou resgate das Cotas de FI-Infra, se os resultados e o valor total das carteiras dos respectivos FI-Infra assim permitirem. Conseqüentemente, os Cotistas somente receberão recursos, a título de amortização ou resgate das cotas do Fundo, se os resultados e o valor total da carteira do Fundo assim permitirem. Após o recebimento desses recursos e, se for o caso, depois de esgotados todos os meios cabíveis para a cobrança extrajudicial ou judicial dos referidos ativos, o Fundo poderá não dispor de outros recursos para efetuar o pagamento aos Cotistas.
- (xxix) Descasamento de Taxas – Rentabilidade dos Ativos Inferior à Rentabilidade Alvo:** Os Ativos Incentivados e os demais ativos financeiros integrantes das carteiras dos FI-Infra podem ser contratados a taxas prefixadas ou pós-fixadas. Considerando-se a rentabilidade alvo das cotas prevista no Regulamento, pode ocorrer o descasamento entre as taxas de retorno das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo e a rentabilidade alvo das cotas. Uma vez que o pagamento da amortização e do resgate das cotas do Fundo decorre do pagamento das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, os recursos do Fundo poderão ser insuficientes para pagar parte ou a totalidade da rentabilidade alvo das cotas. Nessa hipótese, os Cotistas terão a remuneração de suas cotas afetada negativamente. O Fundo, o ADMINISTRADOR, o CUSTODIANTE e o GESTOR não prometem ou asseguram qualquer rentabilidade aos Cotistas.

Fatores de Risco

(xxx) Risco de Pandemia e da COVID-19: O surto de doenças transmissíveis, como o surto da doença causada pelo coronavírus (Covid-19) em escala global iniciado a partir de dezembro de 2019 e declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, pode afetar as decisões de investimento e poderá resultar em volatilidade esporádica nos mercados de capitais globais. Além disso, esses surtos podem resultar em restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, além da volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos, fatores que conjuntamente exercem um efeito adverso relevante na economia global e na economia brasileira. Qualquer mudança material nos mercados financeiros ou na economia brasileira como resultado desses eventos pode afetar material e adversamente os negócios, a condição financeira, os resultados das operações e a capacidade de financiamento, alavancagem e de pagamento das obrigações pecuniárias contraídas pelas sociedades emissoras das Debêntures Incentivadas e, por consequência, poderá impactar negativamente a rentabilidade das Cotas do Fundo. Além disso, as mudanças materiais nas condições econômicas resultantes da pandemia global de Covid-19 podem impactar a captação de recursos do Fundo no âmbito da Oferta, influenciando indiretamente a capacidade de o Fundo investir em sociedades emissoras das Debêntures Incentivadas.

Fatores de Risco

(xxxii) Riscos Setoriais: O Fundo alocará parcela predominante do seu patrimônio líquido em Cotas de FI-Infra, sendo que esses fundos investirão preponderantemente nas Debêntures Incentivadas e em outros Ativos Incentivados emitidos, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 12.431, para fins de captação de recursos para implementar projetos de investimento na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Poder Executivo Federal. Os riscos a que o Fundo é exposto estão relacionados àqueles dos diversos setores de atuação dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados integrantes das carteiras dos FI-Infra ou, no caso de Ativos Incentivados que sejam lastreados em direitos creditórios, dos devedores e garantidores dos direitos creditórios que compõem o seu lastro. Nos termos do Artigo 2º do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, são considerados “prioritários” os projetos de investimento na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, (1) objeto de processo de concessão, permissão, arrendamento, autorização ou parceria público-privada, nos termos do disposto na Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, e que integrem o Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República – PPI, de que trata a Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, ou o programa que venha a sucedê-lo; (2) que proporcionem benefícios ambientais ou sociais relevantes; ou (3) aprovados pelo Ministério setorial responsável e realizados por concessionária, permissionária, autorizatória, arrendatária ou sociedade de propósito específico. Os projetos de investimento devem visar à implantação, à ampliação, à manutenção, à recuperação, à adequação ou à modernização, entre outros, dos setores de (i) logística e transporte; (ii) mobilidade urbana; (iii) energia; (iv) telecomunicações; (v) radiodifusão; (vi) saneamento básico; e (vii) irrigação. Os projetos de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação são aqueles com o propósito de introduzir processos, produtos ou serviços inovadores, conforme os princípios, os conceitos e as diretrizes definidas nas políticas de ciência, tecnologia e inovação e de desenvolvimento industrial. Nesses setores, os investimentos, em geral, envolvem longo período de maturação. Além disso, há o risco de uma mudança não esperada na legislação aplicável, ou na perspectiva da economia, que pode alterar os cenários anteriormente previstos, trazendo impactos adversos no desenvolvimento dos projetos qualificados como prioritários. O retorno dos investimentos realizados pelos FI-Infra e, indiretamente, pelo Fundo pode não ocorrer ou ocorrer de forma diversa da inicialmente estimada. Adicionalmente, os setores de infraestrutura e de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação possuem fatores de riscos próprios, que também podem impactar o pagamento ou o valor de mercado dos Ativos Incentivados. Sendo assim, é possível que os emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados não sejam capazes de cumprir tempestivamente suas obrigações relacionadas aos Ativos Incentivados ou, no caso de Ativos Incentivados que sejam lastreados em direitos creditórios, que os devedores e garantidores não consigam cumprir suas obrigações relativas aos respectivos direitos creditórios, causando um efeito material adverso nos resultados dos FI-Infra e, conseqüentemente, do Fundo.

Fatores de Risco

(xxxii) Riscos relacionados aos projetos de infraestrutura: O Fundo alocará parcela predominante do seu patrimônio líquido em Cotas de FI-Infra, nos termos dispostos pelo artigo 3º da Lei nº 12.431, com investimentos voltados, principalmente, para as Debêntures Incentivadas e em outros Ativos Incentivados emitidos, nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, para fins de captação de recursos para implementar projetos de investimento na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Poder Executivo Federal. Investimentos em projetos de infraestrutura envolvem uma série de riscos, incluindo falha na conclusão do projeto, obtenção de resultados abaixo do esperado, longo prazo de maturação do investimento, dificuldade de identificar riscos e passivos relevantes associados ao projeto antes do investimento. Tais riscos podem causar um efeito material adverso sobre o projeto, seu fluxo de caixa e, conseqüentemente, sobre os emissores dos Ativos Incentivados, sobre o desempenho do Fundo, a rentabilidade dos Cotistas e o preço de negociação das Cotas. Por fim, os setores de infraestrutura possuem fatores de riscos próprios, que podem também impactar o pagamento dos ativos da Carteira de Investimentos. Sendo assim, é possível que não se verifique, parcial ou integralmente, o retorno do investimento realizado pelo Fundo ou que os emissores de tais ativos não sejam capazes de cumprir tempestivamente suas obrigações, o que, em ambos os casos, poderá causar um efeito adverso nos resultados do Fundo e nos rendimentos atribuídos aos Cotistas.

Fatores de Risco

(xxxiii) Riscos Relacionados aos Emissores e Garantidores dos Ativos Incentivados ou aos Devedores e Garantidores do Lastro dos Ativos Incentivados: Os FI-Infra somente procederão ao pagamento da amortização ou do resgate das Cotas de FI-Infra ao Fundo, na medida em que os rendimentos decorrentes dos Ativos Incentivados forem pagos pelos respectivos emissores e, conforme o caso, garantidores. Se os emissores ou, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados não puderem honrar com seus compromissos perante os FI-Infra, inclusive, no caso de Ativos Incentivados lastreados em direitos creditórios, em razão da inadimplência dos devedores e garantidores dos direitos creditórios que compõem o seu lastro, poderá ser necessária a adoção de medidas extrajudiciais e judiciais para recuperação dos valores referentes aos Ativos Incentivados ou, conforme o caso, aos seus respectivos lastros. Não há garantia de que os referidos procedimentos extrajudiciais e judiciais serão bem-sucedidos, sendo que, ainda que tais procedimentos sejam bem-sucedidos, em decorrência do atraso no pagamento dos Ativos Incentivados, poderá haver perdas patrimoniais para os FI-Infra e, por consequência, para o Fundo. Ademais, eventos que afetem as condições financeiras dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados ou, no caso de Ativos Incentivados lastreados em direitos creditórios, dos devedores e garantidores dos direitos creditórios que compõem o seu lastro, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, poderão trazer impactos significativos em termos de preço e liquidez dos Ativos Incentivados, podendo os FI-Infra encontrar dificuldades para alienar os Ativos Incentivados no mercado secundário. Mudanças na percepção da qualidade de crédito dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados ou, no caso de Ativos Incentivados lastreados em direitos creditórios, dos devedores e garantidores dos direitos creditórios que compõem o seu lastro, mesmo que não fundamentadas, também poderão afetar o preço dos Ativos Incentivados, comprometendo a sua liquidez. No caso das Debêntures Incentivadas, ainda, as respectivas escrituras de emissão poderão prever o pagamento de prêmio com base na variação da receita ou do lucro de seus emissores. Sendo assim, se os respectivos emissores não apresentarem receita ou lucro suficiente, a rentabilidade dos Ativos Incentivados poderá ser adversamente impactada. Além disso, em caso de falência de qualquer dos emissores, a liquidação dos Ativos Incentivados por ele emitidos poderá sujeitar-se ao pagamento, pelo respectivo emissor, de determinados créditos que eventualmente possuam classificação mais privilegiada, nos termos da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005. Adicionalmente, os FI-Infra poderão investir em Ativos Incentivados emitidos por emissores em fase pré-operacional. Assim, existe o risco de tais emissores não desempenharem de forma positiva ou, até mesmo, de não entrarem em operação, o que poderá reduzir significativamente a capacidade desses emissores de honrar com os compromissos de pagamento dos Ativos Incentivados, resultando em perdas significativas para os FI-Infra e, conseqüentemente, para o Fundo. É possível, portanto, que o Fundo não receba rendimentos suficientes para atingir a rentabilidade alvo das suas cotas.

Fatores de Risco

- (xxxiv) Restrições ao resgate e amortização de Cotas e liquidez reduzida:** O Fundo é constituído sob forma de condomínio fechado e, portanto, só admite o resgate de suas Cotas ao término do prazo de duração e a amortização de Cotas quando da liquidação dos ativos integrantes da carteira de investimentos do Fundo ou mediante orientação do Gestor, nos termos do Regulamento. Considerando que o mercado secundário para negociação das Cotas apresenta baixa liquidez, não há garantia de que os Cotistas conseguirão alienar suas Cotas pelo preço e no momento desejado ou por qualquer preço.
- (xxxv) Concentração em FI-Infra e em Ativos Incentivados:** O risco da aplicação no Fundo tem relação direta com a concentração da sua carteira em cotas emitidas por um mesmo FI-Infra que, por sua vez, pode concentrar seus investimentos em determinados Ativos Incentivados emitidos por um mesmo emissor ou por emissores integrantes de um mesmo Grupo Econômico ou, ainda, no caso de Ativos Incentivados que sejam lastreados em direitos creditórios, cujos direitos creditórios sejam cedidos por um mesmo cedente ou devidos ou garantidos por um devedor ou garantidor específico. Quanto maior for a concentração, maior será a chance de o Fundo sofrer perda patrimonial significativa que afete negativamente a rentabilidade das suas cotas.
- (xxxvi) Concentração em Ativos Financeiros:** É permitido ao Fundo, durante os primeiros 180 (cento e oitenta) dias de funcionamento, manter até 100% (cem por cento) do seu patrimônio líquido aplicado em ativos financeiros que não sejam as Cotas de FI-Infra. Após esse período, o investimento nesses outros ativos financeiros pode representar, no máximo, 33% (trinta e três por cento) ou 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido do Fundo, conforme o caso. Em qualquer hipótese, se os emissores ou contrapartes dos referidos ativos financeiros não honrarem com seus compromissos, há chance de o Fundo sofrer perda patrimonial significativa, o que afetaria negativamente a rentabilidade das cotas do Fundo.

Fatores de Risco

- (xxxvii) Dação em Pagamento dos Ativos:** Ocorrendo a liquidação do Fundo, caso não haja recursos suficientes para o resgate integral das suas cotas, o ADMINISTRADOR deverá convocar a assembleia geral para deliberar sobre, entre outras opções, a dação em pagamento das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo ou, ainda, dos Ativos Incentivados detidos pelos FI-Infra e entregues ao Fundo em caso de liquidação antecipada dos FI-Infra. Os Cotistas poderão encontrar dificuldades para negociar e/ou cobrar as Cotas de FI-Infra e os demais ativos financeiros, incluindo os Ativos Incentivados, conforme o caso, recebidos.
- (xxxviii) Discricionariedade do Gestor:** Desde que respeitada a política de investimento prevista no Regulamento, o Gestor terá plena discricionariedade na seleção e na diversificação das Cotas de FI-Infra a serem subscritas pelo Fundo, não tendo o Gestor qualquer compromisso formal de investimento ou concentração em um FI-Infra que, por sua vez, concentre o seu patrimônio em Ativos Incentivados: (1) destinados a um setor de infraestrutura específico; (2) de emissores que se encontrem em fase operacional ou pré-operacional; ou (3) no caso de Ativos Incentivados que sejam lastreados em direitos creditórios, cujos direitos creditórios sejam cedidos por um mesmo cedente ou devidos ou garantidos por um devedor ou garantidor específico.
- (xxxix) Falhas Operacionais:** A subscrição ou aquisição, conforme o caso, e a liquidação das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo dependem da atuação conjunta e coordenada do Administrador, do Custodiante e do Gestor. O Fundo poderá sofrer perdas patrimoniais, caso os procedimentos operacionais descritos no Regulamento ou no Contrato de Gestão do Fundo venham a sofrer falhas técnicas ou sejam comprometidos pela necessidade de substituição de qualquer dos prestadores de serviços contratados.

Fatores de Risco

- (xl) Troca de Informações:** Não há garantia de que as trocas de informações entre o Fundo e terceiros ocorrerão livre de erros. Caso este risco venha a se materializar, a liquidação e a baixa das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros, inclusive daqueles eventualmente inadimplidos, será afetada adversamente, prejudicando o desempenho da carteira do Fundo e, conseqüentemente, os Cotistas.
- (xli) Questionamento da Validade e da Eficácia da Emissão, da Subscrição ou da Aquisição dos Ativos Incentivados:** O Fundo alocará parcela predominante de seu patrimônio líquido em Cotas de FI-Infra, sendo que esses fundos investirão preponderantemente nos Ativos Incentivados, no mercado primário ou secundário. A validade da emissão, da subscrição ou da aquisição dos Ativos Incentivados pelos FI-Infra poderá ser questionada por terceiros, inclusive em decorrência de falência ou recuperação judicial ou extrajudicial dos respectivos emissores, garantidores, devedores ou alienantes.
- (xlii) Concentração das Cotas:** Não há restrição quanto à quantidade máxima de cotas do Fundo que poderá ser detida por um mesmo Cotista. Assim, poderá ocorrer a situação em que um Cotista venha a deter parcela substancial das cotas e, conseqüentemente, uma participação expressiva no patrimônio do Fundo. Tal fato poderá fragilizar a posição dos demais Cotistas em razão da possibilidade de certas deliberações na assembleia geral virem a ser tomadas pelo Cotista “majoritário” em função de seus interesses próprios e em detrimento do Fundo e dos Cotistas “minoritários”.

Fatores de Risco

- (xliii) Quórum Qualificado:** O Regulamento estabelece quóruns qualificados para a assembleia geral deliberar sobre determinadas matérias de interesse dos Cotistas. Tais quóruns poderão acarretar limitações às atividades do Fundo em decorrência da impossibilidade de aprovação de certas matérias na assembleia geral.
- (xliv) Outros Riscos:** Não há garantia de que a classe de cotas seja capaz de gerar retornos para os cotistas. Não há garantia de que os cotistas receberão qualquer distribuição da classe de cotas. Consequentemente, investimentos na classe de cotas somente devem ser realizados por investidores que possam lidar com a possibilidade de perda da totalidade dos recursos investidos.

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Dry's
CAPITAL

Rua Funchal, 375 15º Andar - Vila Olímpia
CEP: 04551-060
São Paulo – Brasil
Fone: (11) 3049 3300

www.dryscapital.com.br



Dry's
CAPITAL

ATENÇÃO: LEIA O PROSPECTO, A LÂMINA E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO DOS “FATORES DE RISCO”

EQUITAS